

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

BACHARELADO EM CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA

SÃO PAULO
MAIO 2012

CURSO DE CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA

Coordenação: Alex Antonio Florindo

Comissão de Curso (CoC)

Alex Antonio Florindo, Marília Velardi (suplente de Coordenação), Alessandro Hervaldo Nicolai Ré, Fabiana de Sant'Anna Evangelista, Marco Antonio Bettine de Almeida, Edmur Stoppa (membro externo), Lídia de Caires Santos (representante discente).

Corpo docente

Alessandro Hervaldo Nicolai Ré, Alex Antonio Florindo, Carlos Bandeira de Mello Monteiro, Cassio de Miranda Meira Junior, Cristina Landgraf Lee, Douglas Roque Andrade, Fabiana de Sant'Anna Evangelista, Felipe Santiago Chambergo Alcalde, Linda Massako Ueno, Luis Mochizuki, Marcelo Massa, Marcelo Saldanha Aoki, Marco Antonio Bettine de Almeida, Marília Velardi, Michele Schultz Ramos de Andrade e Reury Frank Pereira Bacurau.

Sumário

1	O curso de Ciências da Atividade Física.....	5
2	Introdução e Justificativa.....	6
3	Projeto Político Pedagógico Atual.....	8
3,1	Alinhamento com a Missão e os Valores da USP.....	8
3.2	Objetivos do Curso.....	9
3.3	Perfil dos Docentes.....	10
3.4	Perfil do Graduando.....	10
3.5	Perfil do Egresso.....	11
3.6	Competências e Habilidades.....	12
3.7	Organização do Curso.....	13
3.7.1	Desenvolvimento dos Conteúdos.....	13
3.8	Ciclo Básico.....	13
3.9	Estrutura Curricular Atual – Ano de 2012.....	18
3.10	Funcionamento dos Estágios Supervisionados.....	23
3.11	Atividades de Extensão.....	24
3.12	Atividades de Pesquisa.....	24
3.13	Processo de Avaliação do Projeto Político Pedagógico.....	25
4	Alteração da Estrutura Curricular para 2013.....	25
4.1	Estrutura Curricular para 2013.....	27
4.2	Solicitação para Inclusão de Disciplina.....	30
4.3	Solicitação para Alteração em Disciplinas.....	32
4.3.1	Disciplina: ACH0508 - Gestão & Marketing na Educação Física e Esporte.....	32
4.3.2	Disciplina: ACH0535 - Programa de Atividade Física para a Infância I.....	35
4.3.3	Disciplina: ACH0536 - Programa de Atividade Física para a Infância II.....	41

4.3.4	Disciplina: ACH0537 - Programa de Esportes Individuais.....	46
4.3.5	Disciplina: ACH0555 - Programa de Atividade Física para a Adolescência I.....	48
4.3.6	Disciplina: ACH0556 - Programa de Atividade Física para a Adolescência II.....	53
4.3.7	Disciplina: ACH0557 - Programa de Esportes Aquáticos.....	57
4.3.8	Disciplina: ACH0558 - Programa de Treinamento Esportivo.....	60
4.3.9	Disciplina: ACH0606 - Atividade Física e Corpo nas Artes.....	63
4.3.10	Disciplina ACH0615 - Promoção da Saúde.....	66
4.3.11	Disciplina ACH0502 - Epidemiologia da Atividade Física.....	70

1 O CURSO DE CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA

O Bacharelado em **Ciências da Atividade Física faz parte da área de Educação Física e tem como objetivo principal estudar** a relação entre a saúde do ser humano e o valor da atividade física como instrumento de bem estar individual e coletivo.

Duração do Curso:

Ideal: 8 semestres. Mínima: 8 semestres. Máxima: 12 semestres.

Vagas Anuais: 60 vagas (Vespertino*).

*Algumas disciplinas optativas do curso são oferecidas no período matutino ou aos sábados.

O Profissional:

O Bacharel formado em Ciências da Atividade Física será capaz de atuar na manutenção e promoção da saúde e qualidade de vida ao desenvolver ações para a prevenção de doenças, síndromes e lesões, e ao integrar equipes multidisciplinares da saúde. Esse profissional elabora, implementa, executa, avalia, ministra, coordena, supervisiona, orienta, gerencia e dirige programas técnicos e científicos de atividade física, treinamento desportivo, preparação e avaliação física, e recreação em atividade física para o desenvolvimento da saúde e qualidade de vida individual e coletiva. O bacharel em Ciências da Atividade Física terá sólida formação para trabalhar com as diversas formas da atividade física durante todo ciclo vital (infância, adolescência, idade adulta e terceira idade), bem como receberá capacitação para atuar em programas direcionados às populações com necessidades específicas (pessoas com deficiências, obesos, hipertensos, cardiopatas, portadores de distúrbios imunológicos e limitações neurais, sensoriais ou motoras, físicas, entre outros) e atuar nos níveis primários, secundários e terciários de atenção à saúde.

Mercado de Trabalho

O egresso desse curso pode atuar como profissional autônomo e também junto a instituições públicas e privadas, clubes esportivos, academias de condicionamento físico, centros comunitários, hotéis, condomínios e no terceiro setor, ou seja, em todas as áreas de atuação do profissional credenciado pelo Conselho Federal de Educação Física. O bacharel em Ciências da Atividade Física estará habilitado para atuar no Sistema Único de Saúde

(SUS), nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, em clínicas e hospitais, bem como em empresas de seguro saúde. Estarão habilitados, ainda, para exercer atividades em órgãos administradores do esporte e em núcleos de pesquisa.

2 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O curso de Ciências da Atividade Física é um curso de graduação que está normatizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, de acordo com o parecer CNE/CNS 7/2004, e o parecer 213/2008, que regula a carga horária mínima dos cursos superiores de graduação na área da saúde.

O papel multiplicador da Promoção da Saúde e a influência social do curso de bacharelado em Ciências da Atividade Física são preocupações centrais deste projeto político pedagógico. O curso busca a formação de recursos humanos competentes por meio de uma abordagem sistêmica, humanística, multi e interdisciplinar em conformidade com as necessidades sociais e culturais do novo milênio. Assim, estamos certos da contribuição que este curso traz para a universidade brasileira na consolidação da área de estudo e na formação do pensamento crítico em torno da capacitação de profissionais competentes.

A sociedade brasileira sofreu modificações culturais, econômicas e sociais profundas nas últimas décadas. Nosso país é uma nação emergente e em desenvolvimento, com uma grande competição interna para a melhoria da qualidade e da eficiência de produção e para o desenvolvimento tecnológico. Entretanto, apesar do desenvolvimento econômico, a distribuição socioeconômica é similar a de países pobres, e a segregação social é evidente e obviamente prejudicial. Grande parte da população apresenta baixo nível de escolarização, o que é incompatível com as demandas do desenvolvimento almejado.

Paralelo aos problemas socioeconômicos, aspectos como a urbanização, a distribuição de renda e a escolarização promovem também significativo impacto nos modos de vida da população, com consequente impacto sobre o cuidado com a saúde. Dados epidemiológicos indicam, por exemplo, que cerca de 60% dos adultos residentes nas capitais brasileiras não praticam qualquer tipo de atividade física no tempo de lazer, fato que aponta para uma necessária reflexão sobre o papel dos profissionais de Saúde na reorganização e redirecionamento das práticas que possam auxiliar as pessoas a cuidarem de sua saúde.

Essas questões são inerentes à Saúde Pública, que, na procura de maior capacidade de solucionar problemas, vem ampliando suas áreas de atuação. Nesse contexto, a Educação Física se destaca quanto às ações de promoção da atividade física no campo da

promoção da saúde e da prevenção de doenças. A prática regular de atividade física auxilia na prevenção primária e secundária desses males e reforça o incentivo ao hábito de vida ativa desde a infância até a velhice, auxiliando na promoção da saúde e da qualidade de vida. Neste cenário é necessário um profissional que saiba refletir sobre a importância da prática da atividade física para o desempenho, a saúde, o bem estar e a qualidade de vida.

A partir dessas considerações, a EACH propicia um espaço físico e social adequado para o desenvolvimento do curso de Ciências da Atividade Física, visto que há: a) mercado de trabalho em ascensão; b) infraestrutura básica com o Centro de Estudos e Práticas de Atividade Física (CEPAF) que representa importante interface da unidade com a comunidade local, contribuindo para a indissociável relação entre ensino pesquisa e extensão presente nos programas de cultura e extensão relacionados à atividade física ou mesmo nos projetos para o desenvolvimento da pesquisa na área de atividade física e saúde.

Considerando-se as características interdisciplinares da EACH e a evolução da área acadêmica e profissional da Educação Física, é oportuna a direção do curso Ciências da Atividade Física para a promoção da saúde. Portanto, a existência e atuação do profissional na área têm sido cada vez mais reconhecidas pela sociedade. Ele tem assumido mais funções no mercado de trabalho, o que exige a formação sólida e diversificada. Todos esses fatos têm levado à solicitação, pela sociedade, do aprimoramento de cursos de graduação na área da Educação Física com foco na saúde. A recém-criada Associação Brasileira para o Ensino da Educação Física Para a Saúde (ABENEFS) recomenda fortemente propostas de cursos com formação mais ampla no campo da saúde como o Curso de Ciências da Atividade Física. Além da necessidade social, a área científica da Educação Física tem se desenvolvido muito nos últimos anos. Cursos de mestrado e doutorado têm sido criados e as publicações brasileiras em revistas internacionais de impacto têm aumentado. Porém, a evolução da Educação Física no aspecto científico depende, quase exclusivamente, da iniciativa pública, de modo que também para essa evolução o aumento do número de cursos de graduação em universidades públicas é muito importante.

Levando-se em conta a importância da relação entre a academia e a comunidade, são estabelecidas formas de atendimento por meio de programas e cursos de extensão universitária para o atendimento às necessidades e demandas locais e regionais, considerando as estruturas sociais da região. Desde a criação do curso, tem sido estabelecida estreita cooperação com escolas, clubes, unidades básicas de saúde e centros

esportivos da região. Dessa maneira, cursos de promoção da atividade física e de orientação à prática do exercício físico, bem como programas para o atendimento de pessoas com problemas associados à obesidade, desvios posturais, doenças cardiovasculares, doenças imunológicas e atividades físicas para pessoas com deficiências sensoriais e motoras são desenvolvidos com grupos populacionais da região, para a integração dos participantes e ainda a prática didático-pedagógica de alunos, docentes e pesquisadores do curso de bacharelado em Ciências da Atividade Física da EACH.

A ênfase do curso de bacharelado em Ciências da Atividade Física está na preparação profissional para atividades que vinculam a atividade física com a saúde e com a qualidade de vida. As Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação para os cursos na área da saúde (Educação Física, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Terapia Ocupacional, entre outros) exigem uma organização da grade curricular de seus eixos de formação em disciplinas, estágios curriculares obrigatórios e atividades complementares que foram atendidas e são explicadas neste texto. Essas diretrizes reforçam, ainda, a necessidade da articulação entre a educação superior e o sistema de saúde vigente, com o objetivo de que a formação geral e específica dos egressos desses cursos privilegie a ênfase na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, de forma que o conceito de saúde e os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) constituam-se em aspectos fundamentais dessa articulação.

Para alguns cursos da área da saúde (Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional) a carga horária mínima é de 3200 horas-aula, e no máximo 20% de carga horária deve ser dedicada aos estágios curriculares obrigatórios, como recomenda o Conselho Nacional de Educação (Parecer 213/2008). Esse parecer estabelece quantidade de horas mínimas para os cursos de graduação na área da saúde. O curso de Ciências da Atividade Física cumpre os critérios estabelecidos e, de acordo com as características do curso e inserção no mercado de trabalho, o profissional formado está apto a integrar equipes multiprofissionais da saúde.

3 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ATUAL

3.1 Alinhamento com a Missão e Visão da USP

No estatuto da Universidade de São Paulo aparece como sua missão:

I - Promover e desenvolver todas as formas de conhecimento, por meio do ensino e da pesquisa;

II - Ministrar o ensino superior visando à formação de pessoas capacitadas ao exercício da investigação e do magistério em todas as áreas do conhecimento, bem como à qualificação para as atividades profissionais;

III - Estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino e de pesquisa.

A visão apresentada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional desenvolvida coletivamente aponta: Tornar-se uma universidade de classe mundial, fortemente enraizada em nossa história, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e sustentável do país e respondendo de maneira crescentemente qualificada e inovadora aos anseios da sociedade contemporânea, comprometida com o avanço da ciência, da tecnologia e da cultura para a melhoria da qualidade de vida.

O curso de Ciências de Atividade Física está totalmente alinhado à Missão e Visão da Universidade de São Paulo conforme apresentado na descrição, introdução e justificativa do curso, assim como a descrição de sua estrutura e funcionamento. Em relação ao item internacionalização, o curso de Ciências da Atividade Física tem procurado cumprir este papel promovendo intercâmbio de alunos de graduação e professores com universidades na Europa, América do Norte e Oceania. O curso já possui convênio com o Institute of Sport, Exercise and Active Living - Victoria University (Melbourne, Austrália). Em breve evidencia-se a possibilidade de que o curso de Ciências da Atividade Física estabeleça convênio com a Universidade do Porto (Porto, Portugal).

3.2 Objetivos do Curso

Este curso contempla uma visão da intervenção por meio da prática da atividade física orientada para a promoção da saúde. O curso visa fornecer ao aluno os subsídios para atuação profissional pautada em sólidos conhecimentos científicos, culturais, éticos e técnicos de forma integrada e produtiva. Dessa forma, os propósitos para a capacitação dos bacharéis irão do geral para o mais específico, ou seja:

- atender à formação do profissional para atuar junto aos programas de atividade física direcionados à manutenção e promoção da saúde e da qualidade de vida.
- ampliar a visão científica da área por meio de serviços estruturados e orientados.
- responder à demanda social de prevenção de doenças crônicas não transmissíveis por meio de programas de atividade física orientadas à saúde.

Assim, relacionamos pontos positivos para a estrutura do curso, segundo as expectativas interdisciplinares e os objetivos do ensino da graduação: a) liberdade de ensino e investigação como a essência do trabalho acadêmico; b) promoção e motivação no

desenvolvimento acadêmico-científico: estabelecimento de tarefas e prioridades; c) intercâmbio entre diferentes instituições de ensino (laboratórios e grupos de estudos) para o desenvolvimento de programas-meta; d) intensificação do contato entre professores e alunos, otimizando a cooperação e o intercâmbio bilateral.

3.3 Perfil dos Docentes

O corpo docente do curso Ciências da Atividade Física é composto por professores doutores graduados em Educação Física, Nutrição, Esporte, Fisioterapia e Química e com pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento como saúde pública, biologia, bioquímica, fisiologia do exercício, educação, artes, biomecânica, neurociências, psicologia e ciências sociais e humanas. Além dos docentes que ministram conteúdos específicos do curso, há docentes que ministram aulas em disciplinas do Ciclo Básico que apresentam formação em várias subáreas do conhecimento dentro das grandes áreas de Ciências, Artes e Humanidades.

3.4 Perfil do Graduando

A Pró-Reitoria de Graduação administra o Sistema Integrado de Indicadores da graduação (SIGA) que avalia por meio eletrônico todos os cursos da Universidade e fornece um panorama dos graduandos que auxilia na identificação do perfil dos alunos. A participação dos alunos ainda é muito pequena atingindo aproximadamente 10% dos alunos matriculados no curso. Essa baixa adesão dos alunos ao preenchimento é similar aos cursos da área de Educação Física das outras unidades da USP. Em 2011, 24 graduandos responderam o sistema SIGA no primeiro semestre de 2011.

A vocação foi o principal motivo de escolha do curso de Ciências da Atividade Física (71%), seguida da influência dos amigos (13%) e das opções pelo mercado de trabalho (13%). Foi observado que 79% prestaram pelo menos três vestibulares para entrar no curso, 67% não iniciaram outro curso em outra instituição de ensino que não seja a USP e nenhum aluno havia realizado outro curso na USP.

Sobre a fluência em inglês, 17% leem, escrevem e falam bem e 37,5% leem, não escrevem e não falam. Considerando o espanhol, nenhum aluno lê, escreve e fala bem e 42% leem, não escrevem e não falam. As principais fontes de informação dos graduandos são, principalmente a internet (45%) e a televisão (36%).

Além das questões referentes ao vestibular, há questões sobre proficiência em línguas, participação em atividades culturais, esportivas, políticas e religiosas. Em relação

às atividades culturais, 54% frequentam cinema, 17% frequentam teatro e 21% algum evento de música popular pelo menos uma vez por mês.

A prática de atividade esportiva, pelo menos uma vez por semana, foi relatada por 78% dos alunos. Somente 7% realizam atividades voluntárias regularmente, 25% participaram de grupos religiosos regularmente e 92% não participam de atividade políticas.

Essas informações estão disponíveis para toda a comunidade da USP e podem auxiliar na estruturação de ações e estratégias tanto no âmbito da unidade como do curso de Ciências da Atividade Física.

3.5 Perfil do Egresso

O curso de Ciências da Atividade Física pretende formar um profissional com visão humanística, crítica, reflexiva e inserida no contexto histórico-cultural vigente. Um profissional capaz de atuar em equipes multidisciplinares da saúde com base em sólidos conhecimentos técnico-científicos, culturais, e éticos para agir de forma competente, integrada e produtiva. Um profissional capaz de se manter atualizado e de atuar em todas as manifestações e expressões da atividade física, buscando a promoção da saúde e a qualidade de vida do ser humano.

No ano de 2012, há 256 alunos matriculados (5% do total de alunos de graduação da EACH). Já foram formados 116 alunos em quatro turmas (2008, 2009, 2010 e 2011), sendo que 34% destes alunos eram residentes na zona leste do município de São Paulo, em consonância com um dos objetivos da unidade que está comprometida com o desenvolvimento da Zona Leste de São Paulo. O curso oferece 60 vagas anuais e teve uma evasão média de 24,6% para os anos de 2005 a 2011.

Os professores do curso de Ciências da Atividade Física iniciaram a partir de 2010 um estudo de acompanhamento dos egressos formados. Dos 116 alunos formados (nas primeiras quatro turmas) 48 egressos/profissionais já responderam ao questionário enviado por correio eletrônico. Do total dos respondentes, 80% relataram que estão atuando profissionalmente na área de Educação Física, sendo que destes, 81,2% responderam que estão atuando na área de atividade física e saúde em locais como academias de exercício físico, clubes, organizações não governamentais, centros sociais e unidades básicas de saúde. É interessante ressaltar que destes 81,2% que relataram estar na área de Educação Física, 13,1% estavam realizando pesquisas principalmente cursando o mestrado acadêmico. A maioria dos profissionais (94,7%) está atuando profissionalmente no Estado

de São Paulo, 71% trabalham até 40 horas semanais e com renda mensal de até seis salários mínimos (59%). Perguntados se o curso de Ciências da Atividade Física atendia às exigências para a atuação profissional no mercado de trabalho, 41% relataram que o curso atendia completamente, 41% responderam parcialmente, 14% responderam que o curso não atendia e o restante não soube responder ou não respondeu. As principais críticas dos que relataram que o curso atendia parcialmente ou não atendia as exigências do mercado foram referentes ao baixo número de atividades práticas no curso (50%), provavelmente referente ao conteúdo tradicional da Educação Física. É interessante ressaltar que alguns profissionais (33%) relataram que a falta de divulgação do curso na sociedade também é um problema que prejudica a colocação do egresso no mercado de trabalho (Florindo et al. 2012)¹.

Estudo recente feito por Lemos et al. (2010)² com 93 alunos do curso de Bacharelado em Ciências da Atividade Física de diferentes semestres para analisar a percepção sobre competências profissionais, mostrou que 51,6% dos estudantes percebiam competência profissional suficiente para atuarem na área de Educação Física, sendo que, os maiores escores foram obtidos para o domínio das habilidades profissionais em comparação com os conhecimentos profissionais e que existe um aumento no escore de competência geral conforme o ano de ingresso do aluno no curso (ingressantes em 2005 tiveram escores superiores em comparação com ingressantes de 2009).

3.6 Competências e Habilidades

O curso tem como meta a formação de:

- Profissionais com autonomia para a permanente busca por educação continuada e aperfeiçoamento profissional.
- Profissionais de sólida formação acadêmico-científica e humanística pautada em princípios éticos.
- Profissionais com competência para elaborar, executar, avaliar, coordenar, supervisionar, gerenciar, orientar e dirigir projetos e programas de atividade física.
- Profissionais que saibam reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade cultural na sociedade em geral, bem como na área profissional específica.

¹ Florindo et al. (2012) Formação em Educação Física e saúde: o exemplo do curso de ciências da atividade física da Universidade de São Paulo. In: Nascimento & Farias. Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação à intervenção. Coleção temas em movimento. Florianópolis.

² Lemos et al. (2010). Autopercepção de competência profissional dos estudantes de um curso superior de atividade física. Revista Corpo e Consciência, v. 14, n. 2, p. 30-41.

- Profissionais com habilidade para atuar em equipes interdisciplinares e multiprofissionais da saúde e qualidade de vida.

3.7 Organização do Curso

O curso se organiza em um conjunto de disciplinas que formam o ciclo básico e um conjunto de disciplinas específicas obrigatórias e optativas ao curso.

3.7.1 Desenvolvimento dos conteúdos

Os conteúdos são desenvolvidos ao longo da grade curricular de forma que os dois primeiros semestres do curso são dedicados ao ciclo básico da EACH e do curso com algumas disciplinas específicas do curso; enquanto nos outros semestres, a meta é dedicar-se ao desenvolvimento das disciplinas específicas obrigatórias e optativas, como está representado no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1 – Organização geral da grade curricular do curso de Ciências da Atividade Física para 2013.

Oferecimento	1º sem	2º sem	3º sem	4º sem	5º sem	6º sem	7º sem	8º sem
Conjunto de disciplinas do ciclo básico	x	X						
Conjunto de disciplinas obrigatórias	x	x	x	x	x	x	x	x
Conjunto de disciplinas optativas			x	x	x	x	x	x
Estágio curricular					x	x	x	x

3.8 Ciclo Básico

As demandas sociais têm cobrado da universidade e dos profissionais por ela formados a preocupação com a cidadania, buscando soluções para os problemas sociais, maior articulação entre os conhecimentos científicos e os interesses cotidianos da população. Para contemplar tais tendências, o perfil básico da sociedade e as exigências profissionais, o Ciclo Básico da EACH busca promover simultaneamente a iniciação acadêmica dos alunos em propostas interdisciplinares, e que estejam voltadas à realidade da sociedade a partir da região em que a unidade está inserida, e uma estrutura curricular comum a todos os alunos ingressantes nesta Escola.

Com tal proposta, busca-se empregar a diversidade de interesses pessoais e acadêmicos dos alunos e do corpo docente da EACH, a favor da construção de ambiente estimulante para a produção do conhecimento e da formação e instrução dos futuros profissionais. Essa diversidade é uma oportunidade exemplar para a construção de novas

fronteiras na organização do conhecimento, e não como um elemento complicador para o desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos. A partir das experiências interdisciplinares e abrangentes do Ciclo Básico, ao se aprofundar nas temáticas de seus cursos específicos, os alunos têm a oportunidade de enfrentar os desafios de seus campos profissionais com uma visão mais complexa da sociedade, da cultura e da ciência. Com isso, os alunos estarão mais bem preparados para viver no mundo contemporâneo que cobra dos profissionais a especialização do conhecimento, mas também sua inserção em redes de conhecimento e de relações com a cultura e com a sociedade.

Partindo de tais pressupostos, o Ciclo Básico da EACH organiza-se em torno de três eixos principais de formação:

A. Formação introdutória no campo específico de conhecimentos de cada curso.

Durante o primeiro ano, cada aluno deve cursar 24 créditos-aula obrigatórios de disciplinas gerais e 16 créditos-aula de introdução ao seu curso de ingresso, propiciando contato com as bases teóricas e epistemológicas do curso. Tais disciplinas objetivam, também, permitir que os alunos comecem a conhecer o campo profissional que escolheram desde o início de seus estudos. As disciplinas específicas do curso de Bacharelado em Ciências da Atividade Física ministradas no ciclo básico são: ACH0511 - Fundamentos da Atividade Física, ACH0501 - História da Educação Física e do Esporte, ACH0502 - Epidemiologia da Atividade Física, ACH0563 - Fundamentos Biológicos para as Ciências da Atividade Física I e ACH ACH0522 - Atividades de Cultura e Extensão Universitária em Ciências da Atividade Física.

B. Formação geral. Durante o primeiro ano, cada aluno deve cursar 12 créditos de disciplinas gerais semestrais, de formação básica, em temas integrados das ciências naturais, humanidades e artes, com ênfase em aspectos teóricos e metodológicos, nas bases filosóficas do conhecimento científico, nas relações sociedade-natureza, nos aspectos socioculturais da sociedade contemporânea, em noções sobre direitos humanos e cidadania, e outros mais (Quadro 2). Tais disciplinas têm como objetivo propiciar aos alunos uma visão complexa do mundo, apontando caminhos e perspectivas para compreensão e enfrentamento dos fenômenos científicos, culturais e sociais. Três módulos temáticos são oferecidos nos semestres pares e outros três módulos nos semestres ímpares. Todos os estudantes da EACH devem cursar seis disciplinas gerais, sendo uma disciplina de cada módulo temático. O corpo docente se esforça para oferecer

pelo menos duas opções de temas dentro de cada módulo temático, nos horários destinados às disciplinas gerais para que o estudante tenha a possibilidade de escolher o tema que mais lhe interesse. O Ciclo Básico, além de oferecer disciplinas gerais, propicia aos alunos outro tipo de ação para a formação geral. Em cada semestre do primeiro ano, os alunos deverão cursar 2 créditos-aula em Estudos Diversificados. Essa disciplina oferecerá aos estudantes um elenco de atividades programadas para o enriquecimento cultural, acadêmico e científico. Assim, de comum acordo com os interessados, é estabelecido um programa de atividades optativas e integradoras, a partir dos recursos culturais, científicos e acadêmicos disponíveis na universidade. Cada aluno estabelece os estudos e/ou atividades de que participará durante o semestre, frequentando oficinas, participando de eventos ou desenvolvendo estudos sobre temáticas de interesse acadêmico. A partir do 5º semestre, todo este processo é tutorado por docente que fica responsável por grupo de cinco a seis alunos. Tais atividades envolvem presença em aulas magnas, pesquisas na biblioteca e na internet, conferências, seminários, mesas-redondas, trabalhos em grupos e individuais. Além disso, utilizando a estrutura física de laboratórios e espaços diferenciados na EACH, os alunos podem participar de oficinas de língua portuguesa, língua estrangeira, ciências, informática, artes plásticas visuais, cênicas, musicais, corpo/atividades físicas, rádio/TV comunitária.

Quadro 1 – Organização das disciplinas gerais do Ciclo Básico da EACH-USP.

MÓDULOS	ÁREA	DISCIPLINAS
1	Ciências da Natureza	ACH0101 – Ciências da Natureza - Ciências da Terra
		ACH0111 – Ciências da Natureza – Ciências da Vida
		ACH0121 – Ciências da Natureza – Ciências do Universo
		ACH0131 – Ciências da Natureza – História da Ciência
2	Tratamento e Análise de Dados / Informações	ACH0021 - Tratamento e Análise de Dados / Informações
3	Sociedade, Multiculturalismo e Direitos	ACH0141 – Sociedade, Multiculturalismo e Direitos
		ACH0151 – Sociedade, Multiculturalismo e Direitos – Cultura Digital
		ACH0161 – Sociedade, Multiculturalismo e

		Direitos – Direitos Humanos e Multiculturalismo
4	Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos	ACH0102 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos
		ACH0112 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos - Uma Visão Psicanalítica
		ACH0122 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos - Processos Sociais de Formação dos Indivíduos
		ACH0132 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos - Uma Abordagem Crítica
5	Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania	ACH0142 – Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania - Desenvolvimento e Meio Ambiente
		ACH0152 – Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania - Sociedade, Ambiente e Cidadania
6	Arte, Literatura e Cultura no Brasil	ACH0162 – Arte, Literatura e Cultura no Brasil
		ACH0172 – Arte, Literatura e Cultura - Arte Contemporânea
		ACH0182 – Arte, Literatura e Cultura - Fantasia e Ficção Científica na Cultura Popular
		ACH0192 – Arte, Literatura e Cultura - Literatura Contemporânea

C. Formação científica por meio da Resolução de Problemas. Propiciar uma forte formação acadêmica e científica é um dos principais objetivos que sustentam o projeto da EACH. Para isso, em seu projeto político-pedagógico existe a inserção dos alunos no universo das pesquisas desde o primeiro ano da graduação. Promover a iniciação acadêmica e científica por meio da Resolução de Problemas e outras metodologias de ensino-aprendizagem ativas é uma atividade constante. A abordagem de Resolução de Problemas adota como princípio o papel ativo dos estudantes na construção do conhecimento. Trabalhando em pequenos grupos e coletivamente, os alunos devem pesquisar e refletir sobre problemas complexos, relacionados à realidade do mundo em que vivem, e que não possuem respostas simples. Em geral, os passos que caracterizam os processos acadêmicos de Resolução de Problemas envolvem grupos de alunos que atuam da seguinte maneira (baseado em procedimentos divulgados pela Stanford University, EUA):

- Discutem um problema particular que não possui resposta simples.
- Utilizam seus conhecimentos e experiências, com o auxílio de professores e outros meios, na busca de respostas para o problema abordado.
- Levantam hipóteses que podem explicar e resolver o problema.
- Investigam as hipóteses apontadas.
- Apontam as possíveis respostas e soluções e, no final do processo, preparam uma apresentação com seus resultados para o coletivo da classe.

Na EACH, os projetos de Resolução de Problemas no Ciclo Básico constituem um dos seus eixos fundamentais. As turmas são constituídas por alunos oriundos de vários cursos, o que favorece a discussão interdisciplinar sobre os problemas abordados. Cada semestre tem um tema geral como referência, que desencadeia as questões a serem estudadas. No primeiro semestre, docentes e alunos de diferentes cursos realizam a disciplina conjuntamente, agrupados em 4 docentes e 60 alunos, no segundo semestre a disciplina é composta por docentes e alunos somente do Curso de Ciências da Atividade Física. As questões são de natureza interdisciplinar e relacionadas às temáticas como o fortalecimento da cidadania, a resolução de problemas sociais e a articulação entre os conhecimentos científicos e os problemas cotidianos. Tal proposta, articulada com o desenvolvimento de um programa sólido de bolsas de iniciação científica, tem gerado excelentes resultados na formação dos alunos.

Com isso, busca-se desenvolver estudos coletivos, articulando conteúdos de várias áreas de conhecimento, e espera-se estimular os trabalhos em grupo, promovendo a integração entre os diferentes cursos. Além disso, busca-se oferecer aos estudantes uma formação rigorosa e uma visão ampla da vida humana e da natureza, e do mundo em que irão atuar como indivíduos, profissionais e cidadãos.

O ciclo básico busca articular o conhecimento teórico e suas aplicações práticas, do conhecimento científico e cotidiano, entre as comunidades (acadêmica e não acadêmica, principalmente, mas não exclusivamente, da zona leste da cidade de São Paulo), além de buscar o envolvimento de entidades da região no desenvolvimento dos trabalhos de estágio e de resolução de problemas. Dessa forma, por exemplo, as escolas públicas, os clubes municipais, unidades básicas de saúde e atividades coordenadas pelo terceiro setor podem ser parceiras das ações junto à comunidade, para o desenvolvimento tecnológico, de ações de gestão pública, da formação continuada de professores e profissionais, de atividades culturais, de pesquisas nas áreas de ciências e da saúde. Com isso, são estabelecidas

relações de troca entre a universidade e a comunidade, que auxiliaria as escolas ao lhe dar o retorno concreto pelo espaço cedido para o aprendizado de seus alunos e, para a universidade, que obterá um rico espaço de estágios e de preparação para seus alunos.

Os recursos de multimídia e informática têm um papel fundamental na estrutura desta unidade e no funcionamento do ciclo básico, gerando em paralelo pesquisas para o seu desenvolvimento. Essa concepção inclusive contribui para o rompimento dos espaços e tempos tradicionais do ensino. Por exemplo, os cursos, atividades e disciplinas têm como suporte essencial para seu funcionamento um site na internet (<http://col.usp.br>) que congrega discussões, produções, o processo e de desenvolvimento de estudos, incentivando a utilização de múltiplas ferramentas de comunicação pelos alunos e comunidade.

Em resumo, com o Ciclo Básico, pretende-se atingir os seguintes pressupostos e objetivos:

- Buscar uma forte formação acadêmica e científica dos alunos.
- Proporcionar o protagonismo do estudante e de seu grupo de colegas na compreensão da complexidade dos fenômenos sociais, culturais e científicos.
- Levar à troca e cooperação entre os profissionais e estudantes envolvidos na resolução dos problemas.
- Buscar verdadeira interação e compartilhamento de ideias, opiniões e explicações entre os envolvidos no estudo.
- Proporcionar a aproximação da universidade com a comunidade em que está inserida.

3.9 Estrutura Curricular Atual - Ano de 2012

O curso de bacharelado em Ciências da Atividade Física tem a duração mínima de 3270 horas, integralizados em pelo menos 170 créditos-aula (2550 horas) em disciplinas obrigatórias e optativas, sendo 136 créditos associados às disciplinas obrigatórias (114 créditos-aula e 22 créditos-trabalho) e o restante, 56 créditos-aula, integralizados em disciplinas optativas. Dos créditos em disciplinas optativas, ao menos 40 créditos-aula deverão ser cursados como disciplinas optativas eletivas e um mínimo 16 créditos-aula como disciplinas optativas livres. Além disso, o formando deve realizar 480 horas em estágios supervisionados (16 créditos-trabalho do conjunto das disciplinas obrigatórias). Os estágios curriculares obrigatórios devem ser cursados ao longo de 4 disciplinas obrigatórias que se iniciam no 5º semestre letivo do curso.

O atual conjunto de disciplinas específicas ao curso corresponde ao conhecimento fundamental da área de Educação Física que abrange os diferentes aspectos da atividade

física para a saúde. Para a formação do profissional, complementam-se à formação específica do aluno as disciplinas optativas e o estágio supervisionado. Por meio desta complementação, o aluno deve construir sua formação acadêmica, aprofundando-se nos aspectos das Ciências da Atividade Física que mais lhe interessam. Para facilitar o processo de seleção de disciplinas optativas, foi construída uma estrutura para os estágios supervisionados de forma que gradativamente os alunos tenham uma visão de sua possível atuação profissional. O processo de escolha de áreas de atuação e formação acadêmica ocorre durante os estágios supervisionados. O bloco de disciplinas optativas oferece uma visão da diversidade do emprego da atividade física para diferentes populações e faixas etárias, a partir de distintas possibilidades de modalidades de esporte, exercícios físicos e formas de atividade física. A oportunidade oferecida por tais disciplinas favorece a formação profissional e um aprofundamento acadêmico do aluno, adequando-o às necessidades e demandas da sociedade no emprego da atividade física como instrumento de manutenção de um estado saudável de vida individual e coletivo.

A oferta de optativas eletivas possibilita aos alunos diversificar, aprofundar e individualizar com mais intensidade sua formação. Contudo, este processo por si não garante a melhor formação acadêmica, nem premia necessariamente a excelência almejada por um curso de graduação desenvolvido na Universidade de São Paulo. Destacamos o papel docente como tutor, auxiliando e orientando o aluno nas escolhas das áreas de atuação nos estágios supervisionados e na seleção das disciplinas optativas. A atuação do docente como tutor premia a experiência do professor com a busca pela melhor formação acadêmico-profissional dedicada ao aluno. Por se tratar de importante atividade de ensino, a atividade de tutoramento/supervisão é atividade docente primordial e, essencialmente necessária para o desenvolvimento das disciplinas de estágios supervisionados.

As disciplinas optativas e o estágio supervisionado exercem um papel complementar, mas não menos importante à formação profissional. A partir do quinto período ideal da sua formação profissional, o aluno participa mais ativamente da sua formação acadêmica, aprofundando aspectos das Ciências da Atividade Física que mais lhe interessam. Neste processo de construção da própria grade curricular a partir deste conjunto de optativas, o aluno conta com o apoio e orientação de um professor-tutor. Os estágios foram organizados em áreas que incluem atividades físicas individuais, coletivas, adaptadas para populações com demandas específicas, atividades físicas ao longo do ciclo vital, além da pesquisa básica ou aplicada em atividade física. As escolhas acadêmicas feitas pelo aluno

ao longo da formação beneficiam o melhor direcionamento e aproveitamento dos estágios supervisionados na formação profissional.

Além da formação baseada nas disciplinas curriculares, o aluno do curso de Ciências da Atividade Física tem à disposição programas de cultura e extensão e de iniciação científica para a formação acadêmico-profissional. Adotamos no curso a diretriz de oferecer projetos de extensão vinculados aos programas das disciplinas optativas. Oferecemos programas de extensão com propostas de intervenção com base na atividade física para as crianças, adolescentes, adultos e idosos. A participação nesses cursos pode se dar de forma voluntária, ou com o apoio de uma bolsa institucional (bolsa de monitoria da EACH ou Programa Aprender com Cultura e Extensão). Além dos programas de extensão, diferentes programas institucionais de bolsa (programa PIBIC-USP/CNPq, Programa Ensinar com Pesquisa da Pró-Reitoria de Graduação e Iniciação Científica da FAPESP) fortalecem o envolvimento de alunos com a pesquisa científica. O Quadro 3 apresenta a lista das disciplinas obrigatórias e optativas oferecidas na estrutura curricular atual.

Quadro 3. Lista de disciplinas da estrutura curricular atual (ano de 2012)

Disciplinas Obrigatórias				
1º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
	Ciências da Natureza	2	0	30
	Tratamento e Análise de Dados/ Informações	2	0	30
	Sociedade, Multiculturalismo e Direitos	2	0	30
	Resolução de Problemas I	4	0	60
	Estudos Diversificados I	2	0	30
ACH0501	Introdução e História da Educação Física e Esporte	4	0	60
ACH0511	Fundamentos da Atividade Física	4	0	60
Subtotal:		20	0	300
2º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
	Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos	2	0	30
	Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania	2	0	30
	Arte, Literatura e Cultura no Brasil	2	0	30
	Resolução de Problemas II	4	0	60
	Estudos Diversificados II	2	0	30
ACH0502	Epidemiologia da Atividade Física	4	0	60
ACH0563	Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física I	4	0	60
ACH0522	Atividades de Cultura e Extensão Universitária I	0	1	30
Subtotal:		20	1	330
3º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0504	Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade	4	0	60

	Física II			
ACH0512	Antropologia e Sociologia da Educação Física e Esporte	4	0	60
ACH0523	Aspectos Metabólicos e Nutricionais da Atividade Física I	4	0	60
ACH0533	Crescimento e Desenvolvimento Humano	4	0	60
ACH0543	Controle Motor	4	0	60
ACH0573	Atividades de Cultura e Extensão Universitária II	0	1	30
Subtotal:		20	1	330
4º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0505	Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física III	4	0	60
ACH0514	Biomecânica I	4	0	60
ACH0524	Aspectos Metabólicos e Nutricionais da Atividade Física II	4	0	60
ACH0534	Desenvolvimento Motor	4	0	60
ACH0544	Aprendizagem Motora	4	0	60
Subtotal:		20	0	300
5º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0506	Fundamentos do Treinamento Físico	4	0	60
ACH0515	Biomecânica II	4	0	60
ACH0525	Estágio Supervisionado em Atividade Física I	2	3	120
ACH0585	Medidas e Avaliação Física	2	1	60
ACH0605	Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física IV	4	0	60
Subtotal:		16	4	360
6º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0507	Psicologia do Esporte e do Exercício	4	0	60
ACH0508	Gestão e Políticas Públicas em Atividade Física e Esporte	4	0	60
ACH0516	Primeiros Socorros	2	1	60
ACH0526	Estágio Supervisionado em Atividade Física II	1	3	105
Subtotal:		11	4	285
7º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0517	Estágio Supervisionado em Atividade Física III	2	5	180
ACH0577	Seminários em Ciências da Atividade Física I	2	2	90
Subtotal:		4	7	270
8º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0518	Estágio Supervisionado em Atividade Física IV	1	5	165
ACH0568	Seminários em Ciências da Atividade Física II	2	2	90
Subtotal:		3	7	255
	Total (Disciplinas Obrigatórias)	114	24	2430
Disciplinas Optativas Eletivas				
3º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH 0537	Programa de Esportes Individuais	6	1	120

ACH0607	Práticas de Atividade Física	2	1	60
Subtotal:		8	2	180
4º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0608	Modalidades Esportivas Coletivas	6	1	120
Subtotal:		6	1	120
5º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0535	Programa de Atividade Física para a Infância I	4	1	90
ACH0595	Estudos Avançados em Desenvolvimento Motor	2	0	30
ACH0597	Estudos Avançados em Saúde Pública e Atividade Física	2	0	30
ACH0615	Promoção da Saúde	2	0	30
ACH0625	Esportes de Aventura	2	2	90
Subtotal:		12	3	270
6º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0536	Programa de Atividade Física para a Infância II	2	1	60
ACH0555	Programa de Atividade Física para a Adolescência I	4	1	90
ACH0558	Programa de Treinamento Esportivo	2	1	60
ACH0565	Programa de Atividade Física para a Idade Adulta I	4	1	90
ACH0586	Evolução do Método e Pesquisa Científica em Educação Física e Esporte	2	0	30
ACH0596	Biologia da Atividade Física	2	1	60
ACH0606	Atividade Física e Corpo nas Artes	2	1	60
Subtotal:		18	6	450
7º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0528	Programa de Atividade Física para Portadores de Deficiência e Mobilidade Reduzida I	4	1	90
ACH0556	Programa de Atividade Física para Adolescência II	2	1	60
ACH0566	Programa de Atividade Física para Idade Adulta II	2	1	60
ACH0575	Programa de Atividade Física para Velhice I	4	1	90
ACH0587	Estudos Avançados em Biomecânica	2	1	60
ACH0588	Estudos Avançados em Fisiologia do Exercício	2	1	60
Subtotal:		16	6	420
8º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0527	Programa de Atividade Física para Portadores de Doenças Cardiorrespiratórias, Imunológicas e Metabólicas	4	1	90
ACH0557	Programa de Esportes Aquáticos	4	1	90
ACH0567	Programa de Esporte Adaptado	4	1	90
ACH0576	Programa de Atividade Física para Velhice II	2	1	60
ACH0578	Estudos Avançados em Comportamento Motor	2	0	30
ACH0598	Programa de Atividade Física para Portadores de Deficiência e Mobilidade Reduzida II	4	1	90
ACH0564	Estudos Interdisciplinares em Sociologia do Esporte	3	1	75
Subtotal:		23	6	525
	Total (Disciplinas Optativas)	77	21	1780

	TOTAL GERAL (OBRIGATÓRIA +OPT. ELETIVA)	191	45	1855
--	--	------------	-----------	-------------

3.10 – Funcionamento do Estágio Supervisionado

Seguindo a deliberação normativa dos estágios curriculares em Educação Física, o estágio supervisionado começa a partir do quinto semestre e compreende um total de 480 horas. Os estágios devem ser realizados atendendo às características de quatro grandes áreas: (a) atividade física e saúde, (b) atividade física e populações especiais, (c) atividades artísticas e esportivas e (d) pesquisa. No quinto semestre, os alunos devem estagiar durante 90 horas em três dessas quatro áreas, no sexto semestre devem completar 90 horas em duas áreas, no sétimo semestre são 150 horas, novamente em duas áreas e 150 horas no oitavo semestre em apenas uma área. Para a escolha das áreas e acompanhamento das atividades de estágios, os alunos contam com a tutoria de um professor do curso que, em encontros regulares, orienta os alunos na seleção das áreas e locais de estágios, estimula a participação ética, ativa e crítica nos locais de estágio, bem como estabelece discussões sobre a relação entre as atividades de estágios e as disciplinas do curso. O tutor ainda orienta e propõe reflexões sobre a importância das atividades de estágio na projeção da carreira de cada aluno. Cada professor tutor é responsável por uma média de seis alunos por semestre.

Além da orientação do tutor o aluno participa nos últimos 4 semestres do curso da disciplina Estágio Supervisionado em Atividade Física. Esta disciplina é coordenada pelo supervisor e suplente de estágios do curso, em encontros semanais o professor discute questões sobre mercado de trabalho, formação profissional, planejamento de carreira e também oferece orientações administrativas e burocráticas relacionadas ao processo de estágio obrigatório e não obrigatório. No último semestre os alunos escrevem um memorial sobre o processo de formação profissional e como o estágio obrigatório contribuiu para isso.

O campo de estágio do curso de Ciências da Atividade Física vai além dos tradicionais locais de atuação da área de Educação Física, já que propomos e estimulamos a participação dos alunos em estágios em Unidades Básicas de Saúde, em Centros de Atenção em Saúde e em Hospitais. Nos últimos três anos desde que foi firmado o convênio com a escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, cerca de 70 alunos já passaram pela experiência de atuarem em hospitais, com foco voltado para a atenção em saúde junto a pacientes e usuários do sistema de saúde. Também

pelo segundo ano agora em 2012 foram aprovados estágios curriculares em Unidades Básicas de Saúde no Distrito de Ermelino Matarazzo. Nestes locais, os alunos tem a oportunidade de vivenciar na prática como funciona o Sistema Único de Saúde. Nestes locais, a participação dos nossos alunos tem sido muito bem avaliada pelos supervisores, que ressaltaram o diferencial da formação dada pelo curso. Além disso, os alunos reconhecem que o direcionamento dado ao curso (ensino, extensão e pesquisa) aponta para uma capacitação consistente em saúde e ressaltam que os estágios realizados nestes locais permite-lhes a aplicação junto à realidade vivenciada no campo da saúde.

3.11 Atividades de Extensão

O curso de Ciências da Atividade Física contribui para um amplo serviço de extensão em programas de atividade física para a comunidade residente no entorno da EACH (Distrito de Ermelino Matarazzo). Utilizando a estrutura do Centro de Estudos e Práticas de Atividades Físicas (CEPAF) da EACH-USP, são desenvolvidos programas de atividade física para a comunidade, coordenados por Professores com a contribuição de quatro Profissionais de Educação Física (Educadores) contratados da unidade. Estes projetos servem também como laboratório didático para os alunos do curso. Dados de 2010 indicaram que foram desenvolvidos 35 programas de extensão universitária no CEPAF que atenderam por volta de 600 pessoas da comunidade e por volta de 90 alunos puderam fazer estágio nestes programas.

3.12 Atividades de Pesquisa

O Bacharelado em Ciências da Atividade Física tem contribuído com o avanço do conhecimento na área de atividade física, o que reflete numa melhor formação dos alunos para atuarem profissionalmente. Por meio de projetos de pesquisa aprovados no CNPq e na FAPESP, entre os anos de 2007 e 2011, os docentes do curso conseguiram mais de 950 mil reais e mais de 260 mil dólares em recursos para pesquisa, o que proporcionou a oportunidade para que muitos alunos de graduação realizassem estágios de iniciação científica. O curso já conta com bolsistas de produtividade do CNPq, quatro grupos de pesquisas coordenados por docentes e atualmente teve a aprovação e autorização da Pró-Reitoria de Pós Graduação da USP para pleitear a aprovação da CAPES para o seu programa de pós-graduação em Atividade Física e Lazer, que foi elaborado em conjunto com o curso de Bacharelado em Lazer e Turismo.

3.13 Processo de Avaliação do Projeto Político Pedagógico

A comissão de curso (CoC) de Ciências da Atividade Física realizada reuniões de forma ampliada e com isso garante que as discussões do curso aconteçam de forma democrática com a participação dos alunos representantes. No ano de 2001, foram formadas comissões de docentes para fazer levantamentos detalhados de atividades de extensão e pesquisa e as relações com o curso de Graduação em Ciências da Atividade Física. Outra comissão ficou encarregada de analisar como poderia ser melhorada a divulgação do Curso perante a sociedade, principalmente para alunos em fase de finalização do ensino médio que são potenciais candidatos para prestarem o vestibular. Parte destes resultados serviram para embasar este PPP. Esta experiência acumulada nas disciplinas, atividades de extensão, de pesquisa, acompanhamento dos estágios supervisionados e dos egressos, proporciona evidências para que a CoC reavalie constantemente o PPP.

O grupo de professores de Ciências da Atividade Física decidiram eleger um conjunto de indicadores, a partir de 2012, que fossem monitorados ao longo do ano para subsidiar as discussões sobre o processo de formação dos alunos do curso.

Alguns indicadores importantes que o curso pretende utilizar para a avaliação são: a) O formulário de acompanhamento encaminhado para os egressos; b) Uma análise detalhada dos locais de estágio realizado pelos alunos; c) A área de produção dos trabalhos de conclusão de curso; d) Uma avaliação com todos os alunos ao final do 1º. ano sobre o Ciclo Básico; e) Avaliação do curso pelos alunos; f) O memorial produzido pelos alunos na disciplina de Estágio Supervisionado e g) Participação dos alunos na avaliação do PPP.

4 ALTERAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR PARA 2013

As alterações da estrutura curricular para 2013 abrangem a inclusão de uma nova disciplina optativas eletiva e atualizações de conteúdos programáticos de disciplinas obrigatórias e optativas.

As disciplinas optativas estão organizadas em torno de quatro eixos: 1) Programas de atividade física ao longo do ciclo vital (programas de atividade física para crianças, adolescentes, adultos e idosos); 2) Programas de atividade física adaptada; 3) Programas de atividade física e saúde pública; e 4) Estudos avançados em atividade física.

Na Tabela 1, apresentamos a síntese da estrutura curricular mínima, e as estruturas curriculares oferecidas para o Curso de Ciências da Atividade Física para 2012 e 2013.

Tabela 1. Comparação dos créditos-aula, créditos-trabalho e carga horária entre a grade curricular oferecida no curso de Ciências da Atividade Física em 2012 e 2013.

	Disciplinas	Créditos						Soma Total	
		Aula		Trabalho		Trabalho em estágio		Horas	
		2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Currículo Mínimo	Obrigatórias	114	114	6	6	16	16	3.030	3.030
	Optativas eletivas (mínimo necessário)	40	40	-	-	-	-	600	600
	Optativas livres (mínimo necessário)	16	16	-	-	-	-	240	240
	Total (mínimo necessário)	170	170	8	8	16	16	3270	3270
Grade Oferecida	Optativas eletivas oferecidas	77	81	21	21	-	-	1785	1845
	Total oferecido (obrigatórias+ optativas)	191	195	29	29	16	16	4215	4275

A proposta de alteração para a estrutura curricular de 2013, com as justificativas e detalhamentos pertinentes serão apresentada a seguir neste documento com uma lista das disciplinas que não sofreram alterações (Quadro 4).

Quadro 4. Lista de disciplinas que não sofreram alterações.

ACH0011	Ciências da Natureza
ACH0021	Tratamento e Análise de Dados/ Informações
ACH0031	Sociedade, Multiculturalismo e Direitos
ACH0041	Resolução de Problemas I
ACH0051	Estudos Diversificados I
ACH0012	Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos
ACH0022	Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania
ACH0032	Arte, Literatura e Cultura no Brasil
ACH0042	Resolução de Problemas II
ACH0052	Estudos Diversificados II
ACH0563	Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física I
ACH0504	Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física II
ACH0523	Aspectos Metabólicos e Nutricionais da Atividade Física I
ACH0543	Controle Motor
ACH0505	Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física III
ACH0514	Biomecânica I
ACH0524	Aspectos Metabólicos e Nutricionais da Atividade Física II
ACH0534	Desenvolvimento Motor
ACH0544	Aprendizagem motora
ACH0515	Biomecânica II
ACH0585	Medidas e Avaliação Física

ACH0605	Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física IV
ACH0595	Estudos Avançados em Desenvolvimento Motor
ACH0586	Evolução do Método e Pesquisa Científica em Educação Física e Esporte
ACH0596	Biologia da Atividade Física
ACH0587	Estudos Avançados em Biomecânica
ACH0557	Programa de Esportes Aquáticos
ACH0558	Programa de Treinamento Esportivo
ACH0567	Programa de Esporte Adaptado
ACH0578	Estudos Avançados em Comportamento Motor
ACH0588	Estudos Avançados em Fisiologia do Exercício
ACH0564	Estudos Interdisciplinares em Sociologia do Esporte

4.1 Estrutura curricular para 2013

No Quadro 5 apresentamos a proposta de estrutura curricular para o curso de Ciências da atividade física para 2013.

Quadro 5. Lista de disciplinas da estrutura curricular proposta - Ano de 2013

Disciplinas Obrigatórias				
1º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
	Ciências da Natureza	2	0	30
	Tratamento e Análise de Dados/ Informações	2	0	30
	Sociedade, Multiculturalismo e Direitos	2	0	30
	Resolução de Problemas I	4	0	60
	Estudos Diversificados I	2	0	30
ACH0501	Introdução e História da Educação Física e Esporte	4	0	60
ACH0511	Fundamentos da Atividade Física	4	0	60
Subtotal:		20	0	300
2º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
	Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos	2	0	30
	Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania	2	0	30
	Arte, Literatura e Cultura no Brasil	2	0	30
	Resolução de Problemas II	4	0	60
	Estudos Diversificados II	2	0	30
ACH0502	Epidemiologia da Atividade Física	4	0	60
ACH0563	Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física I	4	0	60
ACH0522	Atividades de Cultura e Extensão Universitária I	0	1	30
Subtotal:		20	1	330
3º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0504	Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física II	4	0	60
ACH0512	Antropologia e Sociologia da Educação Física e Esporte	4	0	60
ACH0523	Aspectos Metabólicos e Nutricionais da Atividade Física I	4	0	60
ACH0533	Crescimento e Desenvolvimento Humano	4	0	60
ACH0543	Controle Motor	4	0	60
ACH0573	Atividades de Cultura e Extensão Universitária II	0	1	30

Subtotal:		20	1	330
4º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0505	Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física III	4	0	60
ACH0514	Biomecânica I	4	0	60
ACH0524	Aspectos Metabólicos e Nutricionais da Atividade Física II	4	0	60
ACH0534	Desenvolvimento Motor	4	0	60
ACH0544	Aprendizagem Motora	4	0	60
Subtotal:		20	0	300
5º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0506	Fundamentos do Treinamento Físico	4	0	60
ACH0515	Biomecânica II	4	0	60
ACH0525	Estágio Supervisionado em Atividade Física I	2	3	120
ACH0585	Medidas e Avaliação Física	2	1	60
ACH0605	Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física IV	4	0	60
Subtotal:		16	4	360
6º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0507	Psicologia do Esporte e do Exercício	4	0	60
ACH0508	Gestão e Políticas Públicas em Atividade Física e Esporte	4	0	60
ACH0516	Primeiros Socorros	2	1	60
ACH0526	Estágio Supervisionado em Atividade Física II	1	3	105
Subtotal:		11	4	285
7º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0517	Estágio Supervisionado em Atividade Física III	2	5	180
ACH0577	Seminários em Ciências da Atividade Física I	2	2	90
Subtotal:		4	7	270
8º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0518	Estágio Supervisionado em Atividade Física IV	1	5	165
ACH0568	Seminários em Ciências da Atividade Física II	2	2	90
Subtotal:		3	7	255
	Total (Disciplinas Obrigatórias)	114	24	2430
Disciplinas Optativas Eletivas				
3º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH 0537	Programa de Esportes Individuais	6	1	120
ACH0607	Práticas de Atividade Física	2	1	60
Subtotal:		8	2	180
4º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0608	Modalidades Esportivas Coletivas	6	1	120
Subtotal:		6	1	120

5º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0535	Programa de Atividade Física para a Infância I	4	1	90
ACH0595	Estudos Avançados em Desenvolvimento Motor	2	0	30
ACH0597	Estudos Avançados em Saúde Pública e Atividade Física	2	0	30
ACH0615	Promoção da Saúde	2	0	30
ACH0625	Esportes de Aventura	2	2	90
Subtotal:		12	3	270
6º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0536	Programa de Atividade Física para a Infância II	2	1	60
ACH0555	Programa de Atividade Física para a Adolescência I	4	1	90
ACH0558	Programa de Treinamento Físico	2	1	60
ACH0565	Programa de Atividade Física para a Idade Adulta I	4	1	90
ACH0586	Evolução do Método e Pesquisa Científica em Educação Física e Esporte	2	0	30
ACH0596	Biologia da Atividade Física	2	1	60
ACH0606	Atividade Física e a Preparação Corporal do Artista	2	1	60
Subtotal:		18	6	450
7º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0528	Programa de Atividade Física para Portadores de Deficiência e Mobilidade Reduzida I	4	1	90
ACH0556	Programa de Atividade Física para Adolescência II	2	1	60
ACH0566	Programa de Atividade Física para Idade Adulta II	2	1	60
ACH0575	Programa de Atividade Física para Velhice I	4	1	90
ACH0587	Estudos Avançados em Biomecânica	2	1	60
ACH0588	Estudos Avançados em Fisiologia do Exercício	2	1	60
ACHXXXX	Fundamentos Teórico-Práticos do Treinamento de Força	4	0	60
Subtotal:		20	6	480
8º Período Ideal		Créd. aula	Créd. Trab.	Carga horária
ACH0527	Programa de Atividade Física para Portadores de Doenças Cardiorrespiratórias, Imunológicas e Metabólicas	4	1	90
ACH0557	Programa de Esportes Aquáticos	4	1	90
ACH0567	Programa de Esporte Adaptado	4	1	90
ACH0576	Programa de Atividade Física para Velhice II	2	1	60
ACH0578	Estudos Avançados em Comportamento Motor	2	0	30
ACH0598	Programa de Atividade Física para Portadores de Deficiência e Mobilidade Reduzida II	4	1	90
ACH0564	Estudos Interdisciplinares em Sociologia do Esporte	3	1	75
Subtotal:		20	5	450
	Total (Disciplinas Optativas)	81	21	1845
	TOTAL GERAL (OBRIGATÓRIA +OPT. ELETIVA)	195	45	4275

4.2 Solicitação para Inclusão de Disciplina

ACH XXXX Fundamentos Teórico-práticos do Treinamento de Força

JUSTIFICATIVA

A relevância do treinamento de força para promoção da saúde, nas últimas décadas, cresceu de maneira espantosa. Esse interesse sobre este tipo de treinamento físico aumentou as oportunidades de atuação profissional dos acadêmicos do curso de CAF. No entanto, na grade curricular não havia nenhuma disciplina para abordar com profundidade esse tema, a fim de instrumentalizar os graduandos para esse mercado. Além disso, a EACH não possuía instalações e equipamentos adequados para a implementação deste tipo de disciplina. Essa limitação foi parcialmente sanada ano passado com a aquisição dos equipamentos de musculação do CEPAF.

Disciplina: ACH XXXX - Fundamentos teórico-práticos do treinamento de força

Docente Responsável: Marcelo Saldanha Aoki

Créditos Aula: 4

Créditos Trabalho: 0

Carga Horária Total: 60hs

Tipo: semestral

Semestre ideal: 7º período

Pré-requisito: ACH0506 Fundamentos do treinamento físico

Vagas: 30

Objetivo:

Fornecer referencial teórico-prático para elaboração de programas de treinamento de força, com ênfase na aptidão física voltada para saúde.

Programa resumido

Princípios do treinamento de força. Variáveis agudas do treinamento de força. Métodos de treinamento de força. Periodização do treinamento de força. Elaboração de programas de treinamento de força.

Palavras-chave: musculação, aptidão física, força, hipertrofia, potência, resistência muscular

Programa

Módulo 1. Princípios do treinamento de força

- a. Princípio da sobrecarga progressiva
- b. Princípio da variação de estímulos
- c. Princípio da especificidade do estímulo

Módulo 2. Variáveis agudas do treinamento de força

- 2.1. Escolha e ordem dos exercícios
- 2.2. Intensidade
- 2.3. Volume
- 2.4. Frequência
- 2.5. Pausa
- 2.6. Velocidade da ação
- 2.7. Tipo de ação

Módulo 3. Exercícios e métodos de treinamento de força

- 3.1. Técnica de execução dos exercícios
- 3.2. Métodos de treinamento para força máxima
- 3.3. Métodos de treinamento para resistência muscular
- 3.4. Métodos de treinamento para potência
- 3.5. Métodos de treinamento para hipertrofia

Módulo 4. Periodização do treinamento de força

- 4.1. Periodização clássica
- 4.2. Periodização reversa
- 4.3. Periodização não linear

Módulo 5. Elaboração de programas de treinamento de força

- 5.1. Avaliação da força
- 5.2. Programas básicos (iniciantes)
- 5.3. Programas intermediários
- 5.4. Programas avançados

Avaliação

Provas escritas e seminários

Critérios

Avaliação: 1ª Prova (40%); 2ª Prova (40%) e Seminário (20%).

Normas da recuperação

Terão direito à recuperação os alunos que tenham obtido média semestral maior ou igual a 3,0 (três) e frequência maior que 70%. A recuperação constará de uma prova escrita cumulativa (peso 5) que será somada à média semestral (peso 5), devendo o aluno atingir no mínimo 5,0 pontos como média final de recuperação.

Bibliografia obrigatória

Fleck, S J.; Kraemer, W J. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. Editora Artmed, 3ª edição, 2006.

Stoppani, J. Enciclopédia da musculação e força. Editora Artmed, 2008.

Baechle, T. R.; Earle, R.W. Fundamentos do Treinamento de Força e do Condicionamento. Editora Manole, 3ª edição, 2009.

Bibliografia complementar

Brown, L.E. Strength training. Human Kinetics, 2007.

4.3 Solicitação para Alterações em Disciplinas

4.3.1 Disciplina: ACH0508 - Gestão & Marketing na Educação Física e Esporte
MUDANÇA NO NOME DA DISCIPLINA E ALTERAÇÕES NA EMENTA
DE: ACH0508 - Gestão & Marketing na Educação Física e Esporte
PARA: ACH0508 Gestão e Políticas Públicas em Atividade Física

JUSTIFICATIVA:

A disciplina ACH0508 - Gestão & Marketing na Educação Física e Esporte passa a ser Gestão e Políticas Públicas em Atividade Física, sob o mesmo código e com pequenos ajustes de conteúdo. Esta mudança se faz necessária para adequar o nome aos objetivos e conteúdos propostos para esta disciplina, bem como à própria estrutura curricular do curso. A disciplina trata de aspectos relativos à atividade física circunscrita no âmbito da saúde, com foco no indivíduo e não na atividade física como um produto de consumo. Considerando esta concepção, a disciplina aborda em seu conteúdo a compreensão das iniciativas públicas e privadas a serem implementadas, bem como as estratégias ao estímulo à saúde das populações e do indivíduo. A mudança do nome se dá no sentido de retratar melhor o objetivo proposto.

EMENTA ATUAL

Disciplina: ACH0508 - Gestão & Marketing na Educação Física e Esporte

Créditos Aula:4

Créditos Trabalho: 0

Carga Horária Total: 60 h

Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2011

Objetivos

Oferecer ao aluno oportunidade de compreender os conceitos de administração e marketing como ferramenta de atuação profissional nas áreas de educação física e esporte. Oferecer ao aluno oportunidade de relacionar conceitos, teorias e técnicas de administração, economia e marketing na análise e desenvolvimento de programas de atividades físicas e esportes. Oferecer oportunidade de conhecer e analisar a estrutura administrativa da Educação Física e do Esporte no Brasil. Analisar situações e questões pertinentes à organização da educação física e do esporte no Brasil apresentando alternativas de solução.

Programa Resumido

A disciplina apresenta os conceitos de administração e marketing e sua aplicação nos diversos segmentos de atuação profissional em programas de atividades físicas e esportes para diferentes públicos.

Programa

1. Conceitos e aspectos gerais de administração, economia e marketing.
2. Conceitos e aspectos gerais da administração e marketing esportivo.
3. A indústria do esporte.
4. Princípios gerais: filosofia e administração, tipos de administradores, planejamento, organização, liderança e controle.
5. Qualidade total em programas de atividade física e esporte.
6. Marketing esportivo estratégico - etapas.
7. Conceito de promoção, produto, praça e preço em marketing esportivo.
8. Marketing e organização de eventos esportivos.

9. Administração e marketing em programas de clubes, escolas, academias, organizações sociais, no setor público e em entidades de administração do esporte.

Avaliação

Provas teóricas, estudos dirigidos, seminários.

Critério

Avaliação: duas provas escritas: 1ª (40%); 2ª (60%).

Norma de Recuperação

Terão direito a recuperação os alunos que tenham obtido média semestral maior ou igual a 3,0 (três) e frequência maior que 70%. A recuperação constará de uma prova escrita cumulativa (peso 5) que será somada à média semestral (peso 5), devendo o aluno atingir no mínimo 5,0 pontos como média final de recuperação.

Bibliografia

- BERTEVELLO, G. Qualidade no atendimento da academia. São Paulo, Cone Editora, 1996.
- CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração. São Paulo, Mc Graw Hill, Makron, 1993.
- CONTURSI, E.B. Marketing Esportivo. Rio de Janeiro, Sprint Editora Ltda, 1996.
- KOTLER, P. Administração de Marketing. São Paulo, Atlas, 1998.
- NETO, F.P.M. Projetos de marketing esportivo e social. Londrina, Midiograf, 1997.
- NETO, F.P.M. Administração e Marketing de clubes esportivos. Rio de Janeiro, Sprint, 1998.
- PARÍS Roche, F. Gestão desportiva: planejamento estratégico nas organizações desportivas; trad. FRITSCH, P.F. 2ª ed., Porto Alegre, Artmed, 2002.
- PITTS, B. G.; Stotlar, D. K. Fundamentos de Marketing Esportivo. São Paulo, Phorte, 2002
- POZZI, L.F. A grande jogada: teoria e prática do marketing esportivo. São Paulo, Ed. Globo, 1998.
- REZENDE, J.R. Organização e administração no esporte. Rio de Janeiro, Sprint, 2000.

EMENTA PROPOSTA PARA 2013

ACH0508 Gestão e Políticas Públicas em Atividade Física

Docente Responsável: Prof. Dr. Douglas Roque Andrade

Créditos Aula: 4

Créditos Trabalho:

Carga Horária Total: 60

Tipo: semestral

Objetivos

Contextualizar a Saúde Pública no Brasil e os papéis das atividades físicas no discurso em saúde pública. Reconhecer e refletir sobre os usos e práticas de atividades físicas no campo da saúde pública brasileira. Identificar as iniciativas no campo das Políticas Públicas que subsidiam a implantação de programas e práticas de atividades físicas e práticas corporais no Brasil e no Exterior. Distinguir os conceitos de informação, comunicação e educação e os seus papéis na gestão de programas e práticas de atividades físicas. Reconhecer os campos de ação da Promoção da Saúde como eminentemente interdisciplinar e de atuações multiprofissionais, reconhecendo os papéis dos diferentes profissionais envolvidos. Reconhecer os meios para o conhecimento das populações, grupo de pessoas para a

elaboração, implementação, avaliação e gestão de programas de promoção da atividade física para as pessoas, no âmbito da saúde Pública.

Programa Resumido

Apresentar aos alunos os ideários que norteiam as Políticas Públicas em saúde que amparam a gestão de programas e práticas de atividades físicas para as populações. Busca aprofundar-se na reflexão sobre a necessidade de reconhecimento das necessidades das populações e grupos como pontos de partida para o estímulo à autonomia e empowerment por meio das práticas de atividades físicas e práticas corporais. Refletir sobre as políticas de promoção da atividade física nos âmbitos da cidade, do estado do Brasil e no cenário internacional.

Programa

Módulo I - Bases teóricas e conceituais das políticas públicas

Os conceitos de participação popular e empowerment e suas implicações na gestão, implementação e avaliação de programas e práticas de atividades físicas.

As questões centrais relativas às políticas, ao planejamento e à gestão dos programas e práticas de atividades físicas no campo da saúde pública contemporânea.

Os referenciais teóricos da promoção da saúde e de prevenção de doenças: implicações sobre as Políticas Públicas e para os programas e práticas de atividades físicas.

Módulo II - Ações no campo da Saúde e suas implicações para as atividades físicas

Formas e técnicas de informação, comunicação e educação em Saúde e os programas e práticas de atividades físicas.

As tendências pedagógicas norteadoras das práticas da educação em saúde e suas influências na gestão e implementação e avaliação de programas e práticas de atividades físicas.

Módulo III – Aspectos da ação do profissional

A atuação do profissional da atividade física como gestor e/ou integrante de uma equipe multiprofissional.

Avaliação

Método: O conteúdo programático da disciplina será desenvolvido através de aulas expositivas, seminários em grupo, discussão de leituras de artigos recomendados e visita técnicas.

Critério: Dois blocos de avaliação: prova escrita (60%) e participação na confecção de tarefas, discussões, relatórios da visita técnica e resoluções de problemas.

Norma de Recuperação: Será aplicada prova escrita, em data a ser fixada pelo docente, observando-se o disposto no art. 1o. da Resolução COG-3583, de 29/09/89.

Bibliografia Básica

ALVARENGA A.T. A saúde pública como campo de investigação interdisciplinar e a questão metodológica. *Saúde e Sociedade* 1994,3(2):22-41.

CHOR, D. Saúde pública e mudanças de comportamento: uma questão contemporânea. *Cadernos de Saúde Pública*: Rio de Janeiro. 15 (2):423-425, abr-jun, 1999.

Estados Unidos da América. Departamento de Saúde e Serviços Humanos. Centros para o Controle e a Prevenção de Doenças (CDC). Manual de avaliação da atividade física. [Rio de Janeiro: s.ed., 2006]

KNUTH AG, MALTA DC, CRUZ DK ET AL. Rede nacional de atividade física do Ministério da Saúde: resultados e estratégias avaliativas. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde. 2010, 15 (4): 229:233.

MALTA, Deborah Carvalho et al. A Política Nacional de Promoção da Saúde e a agenda da atividade física no contexto do SUS. Epidemiol. Serv. Saúde. 2009, 18 (1): 79-86.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Promoção da Saúde; Brasil, 2006.

MORETTI, A.C; ALMEIDA, V.; WESTPHAL,M.F.;BÓGUS,C.M. Práticas Corporais/Atividade Física e Políticas Públicas de Promoção da Saúde. Saúde e Sociedade. 2009, 18 (2): 346-354.

Bibliografia Complementar

FREITAS, FF. A Educação Física no Serviço Público de Saúde. São Paulo: Ed. Hucitec, 2007, 157p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Promoção da Saúde : Declaração de Alma – Ata, Carta de Ottawa, Declaração de Adelaide, Declaração de Sundsvall, Declaração de Santa Fé de Bogotá, Declaração de Jacarta, Rede de Mega países e Declaração do México, Brasília, 2001.

CAMPOS,G.W.; BARROS,R.B.; CASTRO,A.M. Avaliação de Política nacional de Promoção da Saúde. Ciência e Saúde Coletiva: São Paulo, 9(3):745-749,2004.

MINISTERIO DA SAUDE. Gabinete do Ministro. Portaria MS-GM nº154 de 24 de janeiro de 2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). Diário Oficial da União.http://dab.saude.gov.br/docs/legislacao/portaria154_24_01_08.pdf

4.3.2 **Disciplina: ACH0535 - Programa de Atividade Física para a Infância I** **ALTERAÇÃO NA EMENTA**

JUSTIFICATIVA

A disciplina proporciona, além do conteúdo teórico, a elaboração e aplicação de programas de atividade física para crianças. Por isso, a ementa sofreu pequenas alterações com o propósito de ajustar a sequência do conteúdo e forma de avaliação às exigências atuais da disciplina. Além disso, houve uma atualização do referencial teórico.

EMENTA ATUAL

Disciplina: ACH0535 - Programa de Atividade Física para a Infância I

Créditos Aula: 4

Créditos Trabalho: 1

Carga Horária Total: 90 h

Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2010

Objetivos

- Capacitar o aluno a interagir em equipe multidisciplinar.
- Refletir, de forma crítica, sobre o papel dos programas de atividades motoras na infância nos diferentes segmentos da sociedade;
- Examinar as características cognitivas, psicossociais e motoras da infância e as implicações na elaboração de programas de atividades físicas.
- Examinar programas e conteúdos da atividade física para a infância.

Docente(s) Responsável(eis)

3396220 - Alessandro Hervaldo Nicolai Ré

Programa Resumido

Focaliza a implementação da avaliação motora infantil. Aborda aspectos contemporâneos da atividade física desenvolvimentista, em específico o período da infância. Discute a questão da atividade física e aptidão física na infância no contexto atual. Apresenta aspectos relevantes do desenvolvimento cognitivo e psicossocial na infância. Focaliza os principais temas de habilidades motoras a serem aplicados na atividade física infantil. Apresenta as áreas de conteúdo da atividade física infantil.

Programa

Módulo 1 – Avaliação motora

Módulo 2 – O aprendiz: em foco a infância

Módulo 3 – Os temas de habilidades motoras fundamentais

Módulo 4 – Áreas de conteúdo da atividade física infantil

Avaliação**Método**

Aulas expositivas, leitura de textos, discussão em grupos, pesquisas em periódicos, livros, revistas de divulgação científica e sítios da rede internacional de informática e aulas práticas.

Critério

Serão utilizados diferentes instrumentos de verificação da aprendizagem como provas, trabalhos individuais e em grupos.

Norma de Recuperação

Recuperação (para aqueles que não alcançaram média final 5, mas apresentaram frequência mínima de 70%) será aplicada uma prova escrita abrangendo todo o conteúdo desenvolvido durante o semestre.

Bibliografia

Bibliografia Básica

GALLAHUE, D. L. & DONNELLY, F. C. Educação física desenvolvimentista para todas as crianças. 4ª ed. São Paulo: Phorte, 2008.

GALLAHUE, D. L. & OZMUM, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3ª ed. São Paulo: Phorte, 2005.

PAPALIA, D. E., OLDS, S. W. & FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Bibliografia complementar

ALBERTI, H; ROTHEMBERG, L. Ensino de jogos esportivos. Rio de Janeiro: Brasil. Ao livro. Técnico, 1984.

ARRIBAS, T. L. A. Educação física de 3 a 8 Anos. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BUSCHNER, C. A. Teaching children movement concepts and skills: becoming a master teacher. Champaign, IL: Human Kinetics, 1994.

CURY, R. L. S. M.; MAGALHÃES, L. C. Criação de protocolo de avaliação do equilíbrio corporal em crianças de quatro, seis e oito anos de idade: uma perspectiva funcional. Rev. Bras. Fisioter., 10, 3, p.347-354, 2006.

GODALL, T. & HOSPITAL, A. 150 propostas de atividades motoras para a educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. Crescimento e desempenho motor em escolares do município de Londrina, Paraná, Brasil. Cad. Saúde Pública, 9, suppl.1, p.S58-S70, 1993.

GRECO, J. P. Iniciação Esportiva Universal: v2 Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

MAS, M. S.; AZCONA, J. A. A.; OLIVERA, R. S. 1001 exercícios e jogos de aquecimento. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RATLIFFE, T.; RATLIFFE, L. M. Teaching children fitness: becoming a master teacher. Champaign, IL: Human Kinetics, 1994.

RODRIGUES, C. G. Educação física infantil: motricidade de 1 a 6 anos. São Paulo: Phorte, 2005. ROSA NETO, F. Manual de avaliação motora. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ANDRADE, S. A. et al. Ambiente familiar e desenvolvimento cognitivo infantil: uma

- abordagem epidemiológica. Rev. Saúde Pública, vol. 39, no. 4, pp. 606-611, 2005.
- FERREIRA, M. C. T.; MARTURANO, E. M. Ambiente familiar e os problemas do comportamento apresentados por crianças com baixo desempenho escolar. Psicol. Reflex. Crit. vol. 15, no. 1, pp. 35-44, 2002.
- GUARDIOLA, A.; EGEWARTH, C.; ROTTA, N. T. Avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor em escolares de primeira série e sua relação com o estado nutricional. J. Pediatr. vol. 77, no. 3, pp. 189-196, 2001.
- GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. Esforços físicos nos programas de Educação Física Escolar. Revs. Paul. Educ. Física, v. 15, no. 1, pp 33-44, 2001.
- MAGALHAES, L. C. et al. Estudo comparativo sobre o desempenho perceptual e motor na idade escolar em crianças nascidas pré-termo e a termo. Arq. Neuro-Psiquiatr. 2003, vol. 61, no. 2A, pp. 250-255, 2003.
- RINALDI, A. E. M. et al. Contribuições das práticas alimentares e inatividade física para o excesso de peso infantil. Rev. Paul. Pediatr. vol. 26, no. 3, pp. 271-277, 2008.

EMENTA PROPOSTA PARA 2013

Disciplina: ACH0535 - Programa de Atividade Física para a Infância I

Créditos Aula: 4

Créditos Trabalho: 1

Carga Horária Total: 90 h

Tipo: Semestral

Ativação:

Objetivos

- Descrever as características físicas, motoras, cognitivas e psicossociais da infância e suas implicações para a elaboração de programas de atividades físicas;
- Discutir as implicações dos estímulos ambientais na aquisição de habilidades motoras e continuidade da prática de atividade física;
- Refletir, de forma crítica, sobre o papel da atividade física na formação da criança e suas implicações para a sociedade.
- Elaborar, ministrar e avaliar programas de atividade física para a infância;

- Proporcionar oportunidades de contato com crianças visando à aplicação de um programa de atividade física.
- Capacitar o aluno para integrar uma equipe multidisciplinar de saúde da criança.

Docente(s) Responsável(eis)

3396220 - Alessandro Hervaldo Nicolai Ré

Programa Resumido

A disciplina aborda o desenvolvimento motor, social, emocional e cognitivo durante a infância e suas implicações para a elaboração, aplicação e avaliação de programas de atividade física para essa faixa etária.

Programa

Módulo 1

- Fatores ambientais e biológicos que interferem na aquisição de habilidades motoras: implicações para a elaboração de programas de atividade física;
- Relações entre aptidão física, coordenação motora e prática de atividade física na infância.

Módulo 2

- Indicadores atuais de prática de atividade física na infância;
- Influência de aspectos socioculturais no envolvimento com a prática de atividade física;
- A importância das relações familiares.

Módulo 3

- Elaboração de programas de atividade física para crianças;
- Planejamento de aulas;
- Aplicação do planejamento (atividades com crianças).

Módulo 4

- A influência da motivação, autoestima e autoconfiança nos índices de prática de atividade física durante a infância;
- Teorias de desenvolvimento humano (psicossocial) e implicações para a elaboração de programas de atividade física;
- Aplicação do planejamento (atividades com crianças).

Módulo 5

- Características do desenvolvimento cognitivo e influências ambientais;
- Relações entre o desenvolvimento cognitivo e motor;
- Aplicação do planejamento (atividades com crianças).

Avaliação

Método

Trabalhos individuais e em grupo visando à elaboração de programas de atividade física para crianças, seminários, atuação nas aulas práticas, resenhas de textos e relatórios de aulas práticas.

Critério

Serão atribuídos valores específicos para cada uma das atividades de avaliação propostas.

Norma de Recuperação

A recuperação constará de uma prova escrita cumulativa (peso 5) que será somada à média semestral (peso 5), devendo o aluno atingir no mínimo 5,0 (cinco) pontos como média final de recuperação, ou seja, média de recuperação = (média semestre + nota de recuperação) x 0,5.

Bibliografia

- Andrade, S. A. et al. Ambiente familiar e desenvolvimento cognitivo infantil: uma abordagem epidemiológica. **Revista de Saúde Pública**, 39, 4, 606-611, 2005.
- Bar-Or, O. **The child and adolescent athlete**. Oxford: Blackwell Sciences, 1996.
- Coll, C.; Marchesi, A.; Palacios, J. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. . Porto Alegre: Artmed, 2004.
- Freire, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- Gallahue, D. L., Ozmun, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3ª ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- Gaya, A.; Marques, A.; Tani, G. **Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
- Godall, T.; Hospital, A. **150 propostas de atividades motoras para a educação infantil**. Porto Alegre, 2004.
- Kamii, C., Devries, R. **Jogos em grupo na educação infantil: implicações da teoria de Piaget**. São Paulo: Trajetória Cultural, 1991.
- Malina, R.; Bouchard, C.; Bar-Or, O. **Crescimento, maturação e atividade física**. São Paulo: Phorte, 2009.
- Papalia, D. E., Olds, S. W., Feldman, R. D. **Desenvolvimento humano**. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Payne, V.G., Isaacs, L. D. **Desenvolvimento motor humano: uma abordagem vitalícia**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.

Piaget, J. **O nascimento da inteligência na criança**. 4. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

Ré, A.H.N. Crescimento, maturação e desenvolvimento na infância e adolescência: implicações para o esporte. **Motricidade**, 7, 3, 55-67, 2011.

Ré, A.H.N.; Bojikian, L.P. Capacidades e habilidades motoras. In: Böhme, M.T.S. (Org.) **Esporte infantojuvenil: treinamento em longo prazo**. São Paulo: Phorte, 2011.

Rodrigues, C. G. **Educação física infantil: motricidade de 1 a 6 anos**. São Paulo: Phorte, 2005.

Sanders, S.W. **Ativo para a vida: programas de movimento adequados ao desenvolvimento da criança**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

4.3.3 Disciplina: ACH0536 - Programa de Atividade Física para a Infância II

ALTERAÇÃO NA EMENTA

JUSTIFICATIVA

A disciplina proporciona a elaboração e aplicação de programas de atividade física para crianças. Por isso, a ementa sofreu pequenas alterações com o propósito de ajustar a sequência do conteúdo e forma de avaliação às exigências atuais da disciplina. Além disso, houve uma atualização do referencial teórico.

EMENTA ATUAL

Disciplina: ACH0536 - Programa de Atividade Física para a Infância II

Créditos Aula: 2

Créditos Trabalho: 1

Carga Horária Total: 60 h

Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2010

Objetivos

- Capacitar o aluno a interagir em equipe multidisciplinar.
- Refletir, de forma crítica, sobre o papel dos programas de atividades motoras na infância nos diferentes segmentos da sociedade;
- Identificar aspectos relevantes na elaboração de programa de atividades físicas para infância;

- Planejar e executar uma sessão de atividades físicas para a infância;
- Elaborar um programa de atividades físicas para a infância.

Docente(s) Responsável(eis)

3396220 - Alessandro Hervaldo Nicolai Ré

Programa Resumido

Identifica os estilos de ensino aplicados a programas de atividade física infantil; aborda aspectos relevantes para elaboração de um programa de atividade física para a infância; aborda aspectos relevantes na avaliação de programas de atividade física infantil; executa partes de um programa de atividade física infantil.

Programa

Modulo I – Estilos de Ensino

Modulo II – Planejamento de Aula

Modulo III – Avaliação

Modulo III – Programa de atividade física infantil

Avaliação

Método

Aulas expositivas, leitura de textos, discussão em grupos, pesquisas em periódicos, livros, revistas de divulgação científica e sítios da rede internacional de informática, aulas práticas.

Critério

Serão utilizados diferentes instrumentos de verificação da aprendizagem como provas, trabalhos individuais e em grupos.

Norma de Recuperação

Recuperação (para aqueles que não alcançaram média final 5, mas apresentaram frequência mínima de 70%) será aplicada uma prova escrita abrangendo todo o conteúdo desenvolvido durante o semestre.

Bibliografia Bibliografia Básica

GALLAHUE, D. L. & DONNELLY, F. C. Educação física desenvolvimentista para todas as crianças. 4ª ed. São Paulo: Phorte, 2008.

GALLAHUE, D. L. & OZMUM, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3ª ed. São Paulo: Phorte, 2005.

MOSSTON, M. & ASHWORTH, S. Teaching Physical Education. New York: Macmillan College Publishing Company, 1994.

Bibliografia Complementar

ALBERTI, H; ROTHEMBERG: Ensino de Jogos Esportivos. Rio de Janeiro: Brasil. Ao livro. Técnico, 1984.

ARRIBAS, T. L. A Educação Física de 3 a 8 Anos. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BUSCHNER, C. A. Teaching Children Movement Concepts and Skills: Becoming a Master Teacher. Champaign, IL: Human Kinetics, 1994.

GODALL, T. & HOSPITAL, A. 150 propostas de atividades motoras para a educação infantil. Porto Alegre, 2004.

GRECO, J. P. Iniciação Esportiva Universal: v2 Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

MAS, M. S.; AZCONA, J. A. A. & OLIVERA, R. S. 1001 exercícios e jogos de aquecimento. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PAYNE, G. V. & ISAACS, L. D. Desenvolvimento motor humano: uma abordagem vitalícia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.

RATLIFFE, T. & RATLIFFE, L. M. Teaching Children Fitness: Becoming a Master Teacher. Champaign, IL: Human Kinetics, 1994.

RINK, J. E. Teaching Physical Education for Learning. Boston: McGraw-Hill, 1998.

RODRIGUES, C. G. Educação física infantil: motricidade de 1 a 6 anos. São Paulo: Phorte, 2005.

SANDERS, S. W. Designing Preschool Movement Programs. Champaign, IL: Human Kinetics, 1992.

SANDERS, S. W. Active for Life: developmentally appropriate movement programs for Young children. National Association for the Education of Young Children, 2002.

SANT'ANNA, F. M.; ENRICONE, D.; ANDRE, L. C.; TURRA, C. M. G. Planejamento de Ensino e Avaliação. 11ª ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1998.

EMENTA PROPOSTA PARA 2013

Disciplina: ACH0536 - Programa de Atividade Física para a Infância II

Créditos Aula: 2

Créditos Trabalho: 1

Carga Horária Total: 60 h

Tipo: Semestral

Ativação:

Objetivos

- Descrever estratégias de ensino-aprendizagem de habilidades motoras;
- Discutir fatores associados ao processo de formação esportiva;
- Discutir fatores associados ao processo de avaliação na infância;
- Elaborar, ministrar e avaliar programas de atividade física para a infância;
- Proporcionar oportunidades de contato com crianças visando à aplicação de um programa de atividade física.

Docente(s) Responsável(eis)

3396220 - Alessandro Hervaldo Nicolai Ré

Programa Resumido

Os alunos deverão elaborar, ministrar e avaliar um programa de atividade física para crianças, com ênfase na aplicação da fundamentação teórica acerca do desenvolvimento motor, social, emocional e cognitivo durante a infância.

Programa

Módulo 1

- Estratégias de ensino-aprendizagem de habilidades motoras: organização da prática, conhecimento de resultados, demonstração e estabelecimento de metas.

Módulo 2

- O processo de iniciação esportiva e implicações para a formação da criança.

Módulo 3

- Avaliação de produto e processo;
- Apresentação e discussão de propostas de atividades físicas para crianças.

Módulo 4

- Elaboração e execução de programas de atividade física para crianças, com ênfase na aplicação e discussão dos objetivos, conteúdos, métodos e ferramentas de avaliação.

Avaliação

Método

Trabalhos individuais e em grupo visando à elaboração de programas de atividade física para crianças, seminários, atuação nas aulas práticas, resenhas de textos e relatórios de aulas práticas.

Critério

Serão atribuídos valores específicos para cada uma das atividades de avaliação propostas.

Norma de Recuperação

A recuperação constará de uma prova escrita cumulativa (peso 5) que será somada à média semestral (peso 5), devendo o aluno atingir no mínimo 5,0 (cinco) pontos como média final de recuperação, ou seja, média de recuperação = (média semestre + nota de recuperação) x 0,5.

Bibliografia

Arribas, T. L. **A Educação Física de 3 a 8 anos**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Formosinho, J.O.; Araújo, S.B. O envolvimento da criança na aprendizagem: construindo o direito de participação. **Análise Psicológica**, 1, XXII, 81-93, 2004.

Gallahue, D. L., Ozmun, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3ª ed. São Paulo: Phorte, 2005.

Godall, T.; Hospital, A. **150 propostas de atividades motoras para a educação infantil**. Porto Alegre, 2004.

Greco, J. P. **Iniciação Esportiva Universal II: Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

Krebs, R.J.; Copetti, F.; Roso, M.R.; Kroeff, M.S.; Souza, P.H. **Desenvolvimento infantil em contexto**. Florianópolis: UDESC, 2001.

Payne, V.G., Isaacs, L. D. **Desenvolvimento motor humano: uma abordagem vitalícia**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.

Rose Jr., D. **Esporte e Atividade Física na Infância e na Adolescência**. 2a. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

Sanders, S.W. **Ativo para a vida: programas de movimento adequados ao desenvolvimento da criança**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Tani, G.; Bento, J.O.; Petersen, R.D.S. **Pedagogia do esporte**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Thomas, J.R. et al. Developmental considerations in skill acquisition. In: Singer, R.N.; Murphey, M.; Tennant, L.K. **Handbook of research on sport psychology**. New York: MacMillan Publishing Company, 1993.

Ulrich, D.A. **Test of gross motor development**. 2nd ed. Austin: Pro-Ed, 2000.

Ward, D.S., Sanders, R.P., Pate, R.R. **Physical activity interventions in children and adolescents.** Champaign, Ill: Human Kinetics, 2007.

4.3.4 Disciplina: ACH0537 - Programa de Esportes Individuais

ALTERAÇÃO NA EMENTA

JUSTIFICATIVA: A ementa atual não retrata o universo da disciplina, pois, como pode ser visto, apresenta conteúdos próprios do "Atletismo", enquanto que a disciplina, pelo seu caráter generalista deve voltar-se ao universo das modalidades individuais (raquetes, lutas, corridas, ginásticas etc)

EMENTA ATUAL

Disciplina: ACH0537 - Programa de Esportes Individuais

Créditos Aula:6

Créditos Trabalho: 1

Carga Horária Total: 120 h

Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2010

Objetivos

Fornecer aos alunos conhecimentos da modalidade esportiva atletismo e suas diferentes provas, abordando os diversos aspectos científicos que as envolvem.

Reconhecer as instalações esportivas adequadas à prática desse esporte.

Aplicar nas aulas de iniciação em clubes, academias e outros, os fundamentos básicos do atletismo

Conhecer aspectos de organização e administração de competições e eventos.

Conhecer as principais regras que constam do código internacional do atletismo.

Oferecer aos alunos a oportunidade de elaborar programas de treinamento em diferentes níveis nas diferentes provas do atletismo.

Programa Resumido

Histórico e evolução do atletismo no Brasil e no mundo. As principais provas: corridas, saltos e lançamentos. Organização de competições. Programas para desenvolvimento e treinamento dos aspectos técnicos e estratégias de competição. Avaliação do rendimento dos atletas. Regras básicas.

Programa

1. Estudo histórico do atletismo.
2. Estudo das qualidades e capacidades motoras predominantes nas provas atléticas.
3. Estudo das implicações anatômicas e fisiológicas nas provas atléticas.
4. Conhecimento da pista: elementos de construção e de manutenção.
5. Estudo dos elementos administrativos que regem a competição.
6. Estudo das técnicas de movimento das provas atléticas.
7. Estudo das táticas de ação nas provas de média e de longa distância, das provas combinadas, das provas de revezamento.
8. Estudo das principais regras que regulamentam cada prova atlética.
9. Programas de treinamento em iniciação e alto rendimento.

Avaliação

Provas Teóricas, seminários estudos dirigidos.

Critério**Norma de Recuperação**

Terão direito a recuperação os alunos que tenham obtido média semestral maior ou igual a 3,0 (três) e frequência maior que 70%. A recuperação constará de uma prova escrita cumulativa (peso 5) que será somada à média semestral (peso 5), devendo o aluno atingir no mínimo 5,0 pontos como média final de recuperação.

Bibliografia

JONATH, U.; Haag, E.; KREM-PEL, R. Atletismo 1 – corrida e saltos - treino, técnica e tática. Lisboa, Casa do Livro, 1983.

JONATH, U.; Haag, E.; KREM-PEL, R. Atletismo 2 – Lançamentos e Provas combinadas - treino, técnica e tática. Lisboa, Casa do Livro, 1983.

KIRSCH, A. et alii. Antologia do Atletismo. Metodologia para iniciação em escolas e clubes. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1984.

MEC-SEED. Caderno técnico didático - Atletismo. Brasília, MEC, 1977.

NISTA PICOLLO, V.N. Pedagogia dos esportes. Campinas: Papirus, 1999.

SCHMOLINSKY, G. Atletismo. Lisboa, Estampa, 1982.

VALDIR JOSÉ BARBANTI. Treinamento físico: bases científicas. São Paulo, CLR Balieiro, 1996.

EMENTA PROPOSTA PARA 2013**Disciplina: ACH0537 - Programa de Esportes Individuais**

Créditos Aula:6

Créditos Trabalho: 1

Carga Horária Total: 120 h

Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2010

Objetivos

Oferecer aos alunos a oportunidade de:

- a) conhecer o histórico e a evolução das modalidades esportivas individuais nas áreas de luta, corrida, ginástica e raquete;
- b) conhecer as regras básicas das modalidades esportivas individuais;
- c) desenvolver programas para a prática dos fundamentos básicos dessas modalidades;
- d) aplicar os princípios do treinamento na organização de atividades para diferentes grupos, em diferentes faixas etárias;
- e) planejar e aplicar sessões de treinamento de acordo com diferentes objetivos, bem como com diferentes etapas da preparação de atletas e equipes esportivas;
- f) elaborar programas esportivos para o desenvolvimento das modalidades esportivas individuais.

Programa Resumido

- 1.Histórico e evolução das modalidades individuais no Brasil e no mundo.
- 2.Caracterização e especificidades das modalidades esportivas individuais.
- 3.Programas para desenvolvimento das modalidades esportivas individuais.
- 4.Treinamento a longo prazo nas modalidades esportivas individuais
- 5.Regras básicas

Programa

1. Histórico e evolução das modalidades esportivas individuais.

2. Características físicas e motoras predominantes nas distintas modalidades esportivas individuais.
3. Estrutura física e materiais para a prática das distintas modalidades esportivas individuais
4. A iniciação esportiva e o processo de aprendizagem das modalidades esportivas individuais
5. O treinamento a longo prazo e as modalidades esportivas individuais
6. O ambiente de desenvolvimento do talento esportivo nas modalidades esportivas individuais
7. Programas de desenvolvimento das modalidades esportivas individuais

Avaliação

Provas Teóricas, seminários, trabalhos.

Norma de Recuperação

Terão direito à recuperação os alunos que tenham obtido média semestral maior ou igual a 3,0 (três) e frequência maior ou igual a 70%. A recuperação constará de uma prova escrita cumulativa (peso 5) que será somada à média semestral (peso 5), devendo o aluno atingir no mínimo 5,0 (cinco) como média final de recuperação, ou seja, média de recuperação = (média semestre + nota de recuperação) x 0,5. A prova de recuperação será oferecida em data definida pelo professor.

Bibliografia

- BOMPA, T.O. Treinamento total para jovens campeões. Barueri: Manole Editora, 2002.
 BOTT, J. Ginástica rítmica desportiva. S.Paulo, Manole, 1986.
 FRANCHINI, E. Judô: desempenho competitivo. Barueri: Editora Manole, 2010.
 MACHADO, A.A. Especialização Esportiva Precoce: perspectivas atuais da psicologia do esporte. 1 ed. Jundiaí: Fontoura, 2008, v. 1, p. 109-128
 MALINA, R.M.; BOUCHARD, C. Atividade física do atleta jovem: do crescimento à maturação. São Paulo: Editora Roca, 2002
 NISTA PICOLLO, V.N. Pedagogia dos esportes. Campinas: Papirus, 1999.
 PÚBLIO, N.S. Evolução histórica da ginástica olímpica. S.Paulo, Phorte, 1998.
 SILVA, L.R.R. Desempenho esportivo: treinamento com crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte Editora, 2ª Ed., 2010.
 VALDIR JOSÉ BARBANTI. Treinamento físico: bases científicas. São Paulo, CLR Balieiro, 1996.

4.3.5 Disciplina: ACH0555 - Programa de Atividade Física para a Adolescência I

ALTERAÇÃO NA EMENTA

JUSTIFICATIVA

A disciplina proporciona, além do conteúdo teórico, a elaboração e aplicação de programas de atividade física para adolescentes. Por isso, a ementa sofreu pequenas alterações com o propósito de ajustar a sequência do conteúdo e forma de avaliação às exigências atuais da disciplina. Além disso, houve uma atualização do referencial teórico.

EMENTA ATUAL

Disciplina: ACH0555 - Programa de Atividade Física para a Adolescência I

Créditos Aula: 4

Créditos Trabalho: 1

Carga Horária Total: 90 h

Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2007

Objetivos

Desenvolver a capacidade do aluno para: a) levantar as principais necessidades e interesses de adolescentes no que diz respeito à atividade física; b) elaborar programas de atividade física para adolescentes no que diz respeito à aquisição de habilidades motoras.

Docente(s) Responsável(eis)

3396220 - Alessandro Hervaldo Nicolai Ré

Programa Resumido

Desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo, moral e social do adolescente e suas implicações para a elaboração, implementação e avaliação de um programa de atividade física.

Programa

1. Caracterização geral da adolescência:

- conceitos, teorias, evolução histórica, delimitações.
- comportamento físico-motor e prática precoce.
- comportamento cognitivo e base de conhecimento.
- comportamento social, formação de identidade, moral e valores.
- comportamento emocional e agressividade.
- adolescente, corpo, autoestima, imagem corporal, sentimentos de competência e satisfação.
- adolescência, gênero e educação física.
- motivação, interesse, aderência e não aderência.

2. Métodos de intervenção e a aquisição de habilidades motoras:

- identificação das habilidades focalizadas na adolescência.
- método de ensino-aprendizagem por partes, analítico-sintético, global, categorias e classificações das habilidades motoras culturalmente determinadas.
- método situacional.

- método cognitivista-construtivista, estruturação da prática.
- métodos de avaliação.

Avaliação

Método

Critério

Norma de Recuperação

Terão direito à recuperação os alunos que tenham obtido média semestral maior ou igual a 3,0 (três) e frequência maior ou igual a 70%. A recuperação constará de uma prova escrita cumulativa (peso 5) que será somada à média semestral (peso 5), devendo o aluno atingir no mínimo 5,0 (cinco) como média final de recuperação, ou seja, média de recuperação = (média semestre + nota de recuperação) x 0,5. A prova de recuperação será oferecida em data definida pelos professores.

Bibliografia

- COLL, C.; PALÁCIOS, J. MARCHESI, A. (Orgs.) Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. Trad. Francisco F. Settineri e Marcos A.C. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. (Eds.). O ensino dos jogos desportivos. Porto: Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto, 1994
- GRECO, P.J. (Org.) Iniciação esportiva universal. II – Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 1998
- MEINEL, K. Motricidade II: O desenvolvimento motor humano. Trad. Sonhilde von der Heide. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.
- PIKUNAS, J. Desenvolvimento humano: uma ciência emergente. 3a ed. Trad. Auriphedo B. Simões. S. Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979, 494p.
- WEINECK, J. Biologia do esporte. Trad. Anita Viviani. São Paulo: Manole, 1991.

EMENTA PROPOSTA PARA 2013

Disciplina: ACH0555 - Programa de Atividade Física para a Adolescência I

Créditos Aula: 4

Créditos Trabalho: 1

Carga Horária Total: 90 h

Tipo: Semestral

Ativação:**Objetivos**

- Descrever as características físicas, motoras, cognitivas e psicossociais da adolescência e suas implicações para a elaboração de programas de atividades físicas;
- Discutir a influência de fatores socioculturais nos índices de prática de atividade física de adolescentes e suas implicações para a elaboração de programas;
- Discutir a influência do desenvolvimento cognitivo e de variáveis psicológicas (motivação, autoestima e autoconfiança) nos índices de prática de atividade física de adolescentes e suas implicações para a elaboração de programas;
- Discutir características de programas de atividade física na adolescência voltados à promoção da saúde;
- Apresentar aspectos do treinamento de flexibilidade, força, velocidade e resistência durante a adolescência;
- Proporcionar oportunidades de contato com adolescentes visando à aplicação de um programa de atividade física.
- Capacitar o aluno para integrar uma equipe multidisciplinar de saúde do adolescente.

Docente(s) Responsável(eis)

3396220 - Alessandro Hervaldo Nicolai Ré

Programa Resumido

A disciplina aborda o desenvolvimento motor, social, emocional e cognitivo durante a adolescência e suas implicações para a elaboração, aplicação e avaliação de programas de atividade física para essa faixa etária.

Programa**Módulo 1**

- Processo de crescimento e maturação biológica durante a adolescência: fatores que interferem no treinamento e aquisição de habilidades motoras.

Módulo 2

- Indicadores de prática de atividade física na sociedade atual;
- Influências da segurança pública e do acesso ao lazer como forma de prática de atividade física;
- Influência das relações sociais no comportamento associado à prática de atividade física durante a adolescência.

Módulo 3

- Elaboração de programas de atividade física para adolescentes
- Planejamento de aulas
- Aplicação do planejamento (atividades com adolescentes)

Módulo 4

- Influência da motivação, autoconceito e autoconfiança nos índices de prática de atividade física;
- Características do desenvolvimento cognitivo durante a adolescência e implicações para a elaboração de programas de atividade física.
- Aplicação do planejamento (atividades com adolescentes)

Módulo 5

- Promoção da saúde e suas implicações na elaboração de programas de atividade física;
- Adaptações fisiológicas (capacidade cardiorrespiratória, massa óssea e composição corporal) decorrentes da prática de atividade física na adolescência.
- Aplicação do planejamento (atividades com adolescentes)

Módulo 6

- Meios e métodos de treinamento de flexibilidade, força, velocidade e resistência durante a adolescência.
- Aplicação do planejamento (atividades com adolescentes).

Avaliação

Método

Trabalhos individuais e em grupo visando à elaboração de programas de atividade física para adolescentes, seminários, atuação nas aulas práticas, resenhas de textos e relatórios de aulas práticas.

Critério

Serão atribuídos valores específicos para cada uma das atividades de avaliação propostas.

Norma de Recuperação

A recuperação constará de uma prova escrita cumulativa (peso 5) que será somada à média semestral (peso 5), devendo o aluno atingir no mínimo 5,0 (cinco) pontos como média final de recuperação, ou seja, média de recuperação = (média semestre + nota de recuperação) x 0,5.

Bibliografia

- Bar-Or, O. **The child and adolescent athlete**. Oxford: Blackwell Sciences, 1996.
- Bojikian, L.P.; Ré, A.H.N.; Massa, M. Aspectos biológicos do desenvolvimento. In: Böhme, M.T.S. (Org.) **Esporte infantojuvenil: treinamento em longo prazo**. São Paulo: Phorte, 2011.
- Coll, C.; Marchesi, A.; Palacios, J. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- Gallahue, D. L., Ozmun, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3ª ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- Gaya, A.; Marques, A.; Tani, G. **Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
- Greco, P.J. (Org.) **Iniciação esportiva universal II – Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube**. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 1998
- Malina, R.; Bouchard, C.; Bar-Or, O. **Crescimento, maturação e atividade física**. São Paulo: Phorte, 2009.
- Papalia, D. E., Olds, S. W., Feldman, R. D. **Desenvolvimento humano**. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- Payne, V.G., Isaacs, L. D. **Desenvolvimento motor humano: uma abordagem vitalícia**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.
- Ré, A.H.N. Crescimento, maturação e desenvolvimento na infância e adolescência: implicações para o esporte. **Motricidade** 7, 3, 55-67, 2011.
- Silva, L.R.R. **Desempenho esportivo: treinamento com crianças e adolescentes**. 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2010.

4.3.6 Disciplina: ACH0556 - Programa de Atividade Física para a Adolescência II

ALTERAÇÃO NA EMENTA

JUSTIFICATIVA

A disciplina proporciona a elaboração e aplicação de programas de atividade física para adolescentes. Por isso, a ementa sofreu pequenas alterações com o propósito de ajustar a sequência do conteúdo e forma de avaliação às exigências atuais da disciplina. Além disso, houve uma atualização do referencial teórico.

EMENTA ATUAL

Disciplina: ACH0556 - Programa de Atividade Física para a Adolescência II

Créditos Aula: 2

Créditos Trabalho: 1

Carga Horária Total: 60 h

Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2011

Objetivos

Desenvolver a capacidade do aluno para: a) aprofundar os conhecimentos sobre as necessidades e interesses de adolescentes no que diz respeito à educação física; b) estruturar, implementar e gerenciar programas de atividades físicas para adolescentes; c) elaborar programas de atividade física para adolescentes no que diz respeito ao desenvolvimento de aptidão física e à educação por aventura.

Docente(s) Responsável(eis)

3396220 - Alessandro Hervaldo Nicolai Ré

Programa Resumido

A disciplina aborda aspectos relacionados à elaboração e avaliação de programas de atividade física para adolescentes, especificamente sobre o desenvolvimento da aptidão física e do lazer.

Programa

Módulo 1

Métodos de ensino-aprendizagem e avaliação para adolescentes em programas de esporte

Métodos de ensino-aprendizagem e avaliação para adolescentes em programas de lutas

Módulo 2

Métodos de desenvolvimento e avaliação da aptidão física para adolescentes por meio do treinamento de força

Métodos de desenvolvimento e avaliação da aptidão física para adolescentes por meio do alongamento

Métodos de desenvolvimento e avaliação da aptidão física para adolescentes por meio do exercício físico aeróbico e anaeróbico

Módulo 3

Métodos de ensino-aprendizagem e avaliação para adolescentes de atividades lúdicas

Métodos de ensino-aprendizagem e avaliação para adolescentes de modalidades esportivas alternativas

Avaliação

Método

Trabalhos individuais e em grupo, seminários e provas.

Critério

Valor médio das atividades realizadas em grupo e individuais.

Norma de Recuperação

Terão direito à recuperação os alunos que tenham obtido média semestral maior ou igual a 3,0 (três) e frequência maior ou igual a 70%. A recuperação constará de uma prova escrita cumulativa (peso 5) que será somada à média semestral (peso 5), devendo o aluno atingir no mínimo 5,0 (cinco) como média final de recuperação, ou seja, média de recuperação = (média semestre + nota de recuperação) x 0,5. A prova de recuperação será oferecida em data definida pelos professores.

Bibliografia

BAR-OR, O. & MALINA, R.M. Activity, fitness, and health of children and adolescents. In: L.W.Y. CHEUNG & J.B. RICHMOND (Eds.) Child health, nutrition, and physical activity. Champaign, IL: Human Kinetics, pp.79-123, 1995. JOPERD, may/june: 56-60, 1986.

PALMER, M.L. A ciência do ensino da natação. Trad. Flávia Bastos e Simone Aguiar. São Paulo: Manole, 1990.

PATE, R. R. & SHEPHARD, R. J. Characteristics of physical fitness in youth. In: C. V. GISOLFI & D. R. LAMB (Eds.) Perspectives in exercise science and sports medicine. II Youth, exercise, and sport. Indianapolis, Indiana: Berchmarch Press, Ind, 1989.

QUINNEY, H.A. Physical activity and fitness. In: C. BOUCHARD; B.D. McPHERSON y A.W. TAYLOR (Eds.) Physical activity sciences. Champaign, IL: Human Kinetics Books, pp.181-187, 1992.

WEINECK, J. Biologia do esporte. Trad. Anita Viviani. São Paulo: Manole, 1991.

EMENTA PROPOSTA PARA 2013

Disciplina: ACH0556 - Programa de Atividade Física para a Adolescência II

Créditos Aula: 2

Créditos Trabalho: 1

Carga Horária Total: 60 h

Tipo: Semestral

Ativação:**Objetivos**

- Aprofundar o conhecimento acerca dos fatores relacionados à continuidade do envolvimento com a prática de atividade física e discutir a viabilidade de sua aplicação na realidade brasileira
- Elaborar, ministrar e avaliar programas de atividade física para adolescentes visando à aquisição de habilidades motoras, o desenvolvimento da aptidão física e a utilização da atividade física como ferramenta de lazer e promoção da saúde.
- Proporcionar oportunidades de contato com adolescentes visando à aplicação de um programa de atividade física.

Docente(s) Responsável(eis)

3396220 - Alessandro Hervaldo Nicolai Ré

Programa Resumido

Os alunos deverão elaborar, ministrar e avaliar um programa de atividade física para adolescentes de ambos os sexos, com ênfase na aplicação da fundamentação teórica acerca do desenvolvimento motor, social, emocional e cognitivo durante a adolescência.

Programa**Módulo 1**

- O esporte como ferramenta de prática de atividade física: esporte, promoção da saúde e geração de atletas.

Módulo 2

- Elaboração e execução de programas de atividade física para adolescentes, com ênfase na aplicação e discussão dos objetivos, conteúdos, métodos e ferramentas de avaliação.

Avaliação**Método**

Trabalhos individuais e em grupo visando à elaboração de programas de atividade física para adolescentes, seminários, atuação nas aulas práticas, resenhas de textos e relatórios de aulas práticas.

Critério

Serão atribuídos valores específicos para cada uma das atividades de avaliação propostas.

Norma de Recuperação

A recuperação constará de uma prova escrita cumulativa (peso 5) que será somada à média semestral (peso 5), devendo o aluno atingir no mínimo 5,0 (cinco) pontos como média final de recuperação, ou seja, média de recuperação = (média semestre + nota de recuperação) x 0,5.

Bibliografia

- Bar-Or, O. **The child and adolescent athlete**. Oxford: Blackwell Sciences, 1996.
- Cheung, L.W.Y.; Richmond, J.B. (Eds.) **Child health, nutrition, and physical activity**. Champaign, IL: Human Kinetics, 1995.
- Gallahue, D. L., Ozmum, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3ª ed. São Paulo: Phorte, 2005
- Gaya, A.; Marques, A.; Tani, G. **Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
- Guedes, D.P.; Guedes, J. **Manual prático para avaliação em educação física**. Barueri: Manole, 2006.
- Malina, R.; Bouchard, C.; Bar-Or, O. **Crescimento, maturação e atividade física**. São Paulo: Phorte, 2009.
- Payne, V.G., Isaacs, L. D. **Desenvolvimento motor humano: uma abordagem vitalícia**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.
- Rose Jr., D. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência**. 2a. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.
- Tani, G.; Bento, J.O.; Petersen, R.D.S. **Pedagogia do desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- Ward, D.S., Saunders, R.P., Pate, R.R. **Physical activity interventions in children and adolescents**. Champaign, Ill: Human Kinetics, 2007.

4.3.7 Disciplina: ACH0557 - Programa de Esportes Aquáticos ALTERAÇÃO NA EMENTA

JUSTIFICATIVA:

A atual ementa não reflete a abrangência da área, bem como não aponta para discussões próprias do curso de ciências da atividade física, no qual se pretende uma visão mais geral das atividades aquáticas e não apenas da natação.

EMENTA ATUAL

Disciplina: ACH0557 - Programa de Esportes Aquáticos

Créditos Aula:4

Créditos Trabalho: 1

Carga Horária Total: 90 h

Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2007

Objetivos

Oferecer conhecimentos sobre administração e manutenção de conjuntos aquáticos.

Estudar os princípios físicos que envolvem a permanência do corpo humano na água e suas variáveis.

Analisar e identificar a mecânica dos gestos natatórios dos 4 nados competitivos, saídas e viradas.

Estudar a fisiologia e os princípios mecânicos que envolvem a natação.

Oferecer conhecimentos sobre a organização e direção de eventos competitivos em natação.

Oferecer conhecimentos sobre métodos existentes de ensino, progressões e exercícios na água, para os diferentes níveis de habilidade.

Elaborar programas de aulas e treinamentos em diferentes níveis.

Oferecer noções básicas de saltos ornamentais e nado sincronizado.

Programa Resumido

Noções sobre os principais esportes aquáticos com ênfase na natação nos seus aspectos técnicos, administrativos, abrangendo competições, regras, técnica dos nados, manutenção de conjuntos aquáticos, segurança em piscina e todos os demais elementos abrangendo o gerenciamento de atividades aquáticas. Elaboração de programas de atividades aquáticas e treinamento em diferentes níveis. Processo ensino-aprendizagem dos quatro nados. Noções básicas de saltos ornamentais e nado sincronizado.

Programa

1. Administração de um conjunto aquático.
2. Tratamento físico-químico das piscinas.
3. Edificações: tipos de piscinas, dimensões oficiais e não oficiais, materiais e 4. equipamentos.
5. Regras de higiene e segurança de um conjunto aquático.
6. Leis físicas que regem o corpo humano na água.
7. Biomecânica dos diferentes tipos de nados.
8. Administração de cursos de natação para todas as idades.
9. Avaliações qualitativas dos cursos de natação (exemplos).
10. Programas de atividades aquáticas em diferentes níveis: iniciação e alto rendimento.
11. Processo ensino-aprendizagem dos quatro nados.

Avaliação

Prova Teórica, seminários, estudos dirigidos.

Critério

Norma de Recuperação

Terão direito a recuperação os alunos que tenham obtido média semestral maior ou igual a 3,0 (três) e frequência maior que 70%. A recuperação constará de uma prova escrita cumulativa (peso 5) que será somada à média semestral (peso 5), devendo o aluno atingir no mínimo 5,0 pontos como média final de recuperação.

Bibliografia

- CATEAU, R.; GAROFF, G. O ensino da natação. S.Paulo, Manole, 1990.
COLWIN, C.M. Nadando para o século XXI. S.Paulo, Manole, 2000.

- LIMA, W. de. Treinamento em academia. 1a. edição, Editora Ícone, São Paulo, 1996.
 MAGLISCHO, E. W. Nadar mas rápido. Editorial Hispano Europea, España, 1988.
 MAKARENKO, L.P. Natação. P. Alegre, ARTMED, 2001.
 MANSOLDO, A.C. A iniciação dos 4 nados. 1a. edição, Editora Manole, São Paulo, 1996.
 PALMER, L. Mervyn. A ciência do ensino da natação. Editora Manole, São Paulo, 1990.
 TURCHIARI, A.C. Pré-escola de natação. 1a. edição, Editora Ícone, São Paulo, 1996.

PROPOSTA DE EMENTA PARA 2013

Disciplina: ACH0557 - Programa de Esportes Aquáticos

Créditos Aula:4

Créditos Trabalho: 1

Carga Horária Total: 90 h

Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2007

Objetivos

Oferecer aos alunos a oportunidade de:

- a) conhecer o histórico e a evolução das modalidades esportivas aquáticas nas áreas de natação, pólo aquático, nado sincronizado, maratonas aquáticas e salto ornamental;
- b) conhecer as regras básicas das modalidades esportivas aquáticas;
- c) desenvolver programas para a prática dos fundamentos básicos dessas modalidades;
- d) aplicar os princípios do treinamento na organização de atividades para diferentes grupos, em diferentes faixas etárias;
- e) planejar e aplicar sessões de treinamento de acordo com diferentes objetivos, bem como com diferentes etapas da preparação de atletas e equipes esportivas;
- f) elaborar programas esportivos para o desenvolvimento das modalidades esportivas aquáticas

Programa Resumido

1. Histórico e evolução das modalidades esportivas aquáticas no Brasil e no mundo.
2. Caracterização e especificidades das modalidades esportivas aquáticas.
3. Programas para desenvolvimento das modalidades esportivas aquáticas.
4. Treinamento a longo prazo nas modalidades esportivas aquáticas.
5. Regras básicas.

Programa

1. Histórico e evolução das modalidades esportivas aquáticas.
2. Características físicas e motoras predominantes nas distintas modalidades esportivas aquáticas.
3. Leis físicas que regem o corpo humano na água.
4. Biomecânica dos diferentes tipos de nados.
5. Estrutura física e materiais para a prática das distintas modalidades esportivas aquáticas
6. A iniciação esportiva e o processo de aprendizagem das modalidades esportivas aquáticas.
7. O treinamento a longo prazo e as modalidades esportivas aquáticas.
8. O ambiente de desenvolvimento do talento esportivo nas modalidades esportivas aquáticas.
9. Programas de desenvolvimento das modalidades esportivas aquáticas.

Avaliação

Prova Teórica, seminários, debates, estudos dirigido.

Critério

Norma de Recuperação

Terão direito à recuperação os alunos que tenham obtido média semestral maior ou igual a 3,0 (três) e frequência maior ou igual a 70%. A recuperação constará de uma prova escrita cumulativa (peso 5) que será somada à média semestral (peso 5), devendo o aluno atingir no mínimo 5,0 (cinco) como média final de recuperação, ou seja, média de recuperação = (média semestre + nota de recuperação) x 0,5. A prova de recuperação será oferecida em data definida pelo professor.

Bibliografia

CATEAU, R.; GAROFF, G. O ensino da natação. S.Paulo, Manole, 1990.

COLWIN, C.M. Nadando para o século XXI. S.Paulo, Manole, 2000.

LIMA, W. de. Treinamento em academia. 1a. edição, Editora Ícone, São Paulo, 1996.

MAGLISCHO, E. W. Nadar mas rápido. Editorial Hispano Europea, España, 1988.

MAKARENKO, L.P. Natação. P. Alegre, ARTMED, 2001.

MANSOLDO, A.C. A iniciação dos 4 nados. 1a. edição, Editora Manole, São Paulo, 1996.

PALMER, L. Mervyn. A ciência do ensino da natação. Editora Manole, São Paulo, 1990.

TURCHIARI, A.C. Pré-escola de natação. 1a. edição, Editora Ícone, São Paulo, 1996.

4.3.8 Disciplina: ACH0558 - Programa de Treinamento Esportivo ALTERAÇÃO NA EMENTA

JUSTIFICATIVA

A ementa atual disponível no Sistema Júpiter foi elaborada e concebida pelos docentes que criaram o curso de Ciências da Atividade Física (CAF). Após alguns anos, mudanças no conteúdo da disciplina foram realizadas para atender as especificidades do curso de CAF. O conteúdo atual, mais focado e mais aprofundado, prioriza a elaboração de programas de treinamento para as capacidades motoras envolvidas no Esporte.

EMENTA ATUAL

Disciplina: ACH0558 - Programa de Treinamento Esportivo

Créditos Aula:2

Créditos Trabalho: 1

Carga Horária Total: 60 h

Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2007

Objetivos

Dar ao aluno oportunidade de conhecer e analisar a área de treinamento a longo prazo e o processo de detecção, seleção e promoção de talentos esportivos.

Oferecer ao aluno oportunidade de: a) Entender as relações entre crescimento e desenvolvimento e capacidade de desempenho esportivo - quanto aos seus aspectos gerais e, especificamente, com relação ao desenvolvimento e treinamento das capacidades condicionais e coordenativas; b) Conhecer a estruturação, a sistemática, assim como aprender a planejar o treinamento a longo prazo; c) Conhecer os questionamentos, extensão e conteúdo da conceituação de talento esportivo, assim como as possibilidades

teóricas de detecção e prognóstico do mesmo; d) Aprender a elaborar programas de treinamento em diferentes faixas etárias e diferentes modalidades esportivas; e) Organizar o planejamento e a aplicação de treinamento para a preparação de atletas e equipes esportivas; f) Entender e aplicar os princípios biológicos do treinamento físico na organização do treinamento das capacidades motoras, condicionais e coordenativas; g) Selecionar e aplicar exercícios de diferente complexidade visando o desenvolvimento dos diferentes tipos de capacidades físicas; h) Selecionar e aplicar exercícios de diferente complexidade visando auxiliar no treinamento de diferentes modalidades esportivas; i) Planejar e aplicar sessões de treinamento de acordo com as diferentes etapas da preparação de atletas e equipes esportivas.

Programa Resumido

As diferentes fases do desenvolvimento infantil. Relações entre desenvolvimento e capacidades de desempenho esportivo. Estruturação sistemática do treinamento a longo prazo. Treinamento das capacidades motoras, condicionais e coordenativas em crianças e jovens. Talento esportivo: detecção, seleção e promoção. Programas de treinamento para jovens em diferentes modalidades esportivas.

Aspectos fisiológicos, biomecânicos e pedagógicos do treinamento no esporte de alto rendimento. Aplicação de diferentes métodos de treinamento no aperfeiçoamento das capacidades motoras, condicionais e coordenativas. Periodização do treinamento esportivo. Programas de treinamento nas diferentes fases de preparação dos atletas em diferentes modalidades esportivas.

Programa

1. Relações entre desenvolvimento e capacidade de desempenho esportivo.
2. Aspectos gerais do desenvolvimento físico e motor.
3. Componentes do desempenho esportivo.
4. Desenvolvimento das capacidades condicionais.
5. Desenvolvimento das capacidades coordenativas.
6. Relações entre desenvolvimento físico, maturação biológica e desempenho esportivo.
7. Estruturação e sistemática de treinamento a longo prazo (TLP).
8. Os componentes da carga de treinamento e princípios pedagógicos e biológicos do 9. treinamento esportivo.
9. Modelos de TLP existentes na literatura.
10. Periodização no TLP.
11. Treinamento das capacidades condicionais e coordenativas.
12. Meios de avaliação.
13. Métodos de treinamento.
14. Talento esportivo: conceitos básicos.
15. TLP e o processo de detecção, seleção e promoção de talentos esportivos.
16. A promoção do talento esportivo.
17. Condições limitantes pessoais e sociais do desempenho esportivo no período infanto juvenil.
18. Programas de detecção, seleção e promoção de talentos esportivos.
19. Elaboração de programas de treinamento para diferentes faixas etárias em

Avaliação

Provas Teóricas, seminários, estudos dirigidos.

Critério

Norma de Recuperação

Terão direito à recuperação os alunos que tenham obtido média semestral maior ou igual a 3,0 (três) e frequência maior que 70%. A recuperação constará de uma prova escrita cumulativa (peso 5) que será somada à média semestral (peso 5), devendo o aluno atingir no mínimo 5,0 pontos como média final de recuperação.

Bibliografia

- BAECHLE, T.R. Essentials of strength training and conditioning. Human Kinetics, 1994.
 BARBANTI, V.J. Treinamento Físico - bases científicas. CLR Balieiro, 1986.
 DE ROSE JR., D. Esporte e atividade física na infância e adolescência. P.Alegre, ARTMED, 2002.
 ENOKA, R.M. Neuromechanical basis of kinesiology, 2a ed. Human Kinetics, 1994.
 FLECK, S.J. & KRAEMER, W.J. Designing resistance training programs, 2a ed. Human Kinetics, 1997.
 GRECO, P.J. Iniciação esportiva universal, vol 1 e 2. BH, UFMG, 1998.
 HAY, J. & REID, J.G. As bases anatômicas e mecânicas do movimento humano. Prentice-Hall do Brasil, 1986.
 KOMI, P.V. Strength and power in sport. Blackwell Science, 1992.
 KREBS, R.J. Desenvolvimento infantil em contexto. Florianópolis, UDESC, 2001.
 LIMA, D.F. Treinamento precoce e intenso em crianças e adolescente. Belo Horizonte, Health, 2000.
 MESQUITA, I. Pedagogia do treino: a formação em jogos desportivos coletivos. Lisboa, Horizonte, 1997.
 SOBRAL, F. Desporto infanto-juvenil: prontidão e talento. Lisboa, Horizonte, 1994.
 VERKHOSHANKI, Y.V. Treinamento desportivo. Artmed Editora, 2001.
 WILMORE, J.H. & COSTILL, D.L. Physiology of sport and exercise, Human Kinetics, 1994.
 ZATSIORSKI, V.M. Science and practice of strength training. Human Kinetics, 1995

EMENTA PROPOSTA PARA 2013

ACH0558 - Programa de Treinamento Esportivo

Docente Responsável: Marcelo Saldanha Aoki

Créditos Aula: 2

Créditos Trabalho: 0

Carga Horária Total: 30hs

Tipo: semestral

Semestre ideal: 8º período

Objetivo

Fornecer referencial teórico-prático para elaboração de programas de treinamento das capacidades motoras relacionadas ao Esporte.

Programa resumido

Capacidades motoras. Periodização do treinamento esportivo. Controle e monitoramento do treinamento esportivo.

Programa

Módulo 1: Capacidades motoras

1.1. Força – conceitos e métodos de treinamento

1.2. Velocidade – conceitos e métodos de treinamento

- 1.3. Resistência – conceitos e métodos de treinamento
- 1.4. Flexibilidade – conceitos e métodos de treinamento

Módulo 2: Periodização do treinamento esportivo

- 2.1. Modelo clássico
- 2.2. Modelos contemporâneos

Módulo 3: Controle e monitoramento do treinamento esportivo

- 3.1. Testes de desempenho
- 3.2. Marcadores bioquímicos
- 3.3. Ferramentas psicométricas

Avaliação

Provas escritas

Critérios

Avaliação: 1ª Prova (40%); 2ª Prova (60%).

Normas da recuperação

Terão direito a recuperação os alunos que tenham obtido média semestral maior ou igual a 3,0 (três) e frequência maior que 70%. A recuperação constará de uma prova escrita cumulativa (peso 5) que será somada à média semestral (peso 5), devendo o aluno atingir no mínimo 5,0 pontos como média final de recuperação.

Bibliografia obrigatória

FORTEZA DE LA ROSA, A. Treinamento desportivo: carga, estrutura e planejamento. São Paulo: Phorte, 2001.

MATVEEV, L.P. Treino desportivo – metodologia e planejamento. São Paulo: Phorte, 1997.

FORTEZA DE LA ROSA, A. Direções de treinamento: novas concepções metodológicas. São Paulo: Phorte, 2006.

WEINECK, J. Treinamento ideal. Barueri: Manole, 2003.

Bibliografia complementar

GOMES, A.C. Treinamento desportivo – estruturação e periodização. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PLATONOV, V.N. Tratado geral de treinamento desportivo. São Paulo: Phorte, 2007.

4.3.9 Disciplina: ACH0606 - Atividade Física e Corpo nas Artes

MUDANÇA NO NOME DA DISCIPLINA E ALTERAÇÕES NA EMENTA

DE: Disciplina ACH0606 - Atividade Física e Corpo nas Artes

PARA: Disciplina ACH0606 – Atividade Física e a preparação corporal do artista

JUSTIFICATIVA

Com a mudança do nome busca-se adequar a disciplina a uma descrição própria da área das Ciências da Atividade Física que possa abranger as práticas corporais nas artes. Os ajustes na ementa adaptam-se melhor ao nome, bem como trazem referências mais atualizadas sobre o tema.

EMENTA ATUAL

Disciplina: ACH0606 - Atividade Física e Corpo nas Artes

Créditos Aula:2
Créditos Trabalho: 1
Carga Horária Total: 60 h
Tipo: Semestral
Ativação: 01/01/2012

Objetivos

Promover a formação quanto às possibilidades de compreensão do corpo nas artes e do corpo do artista por meio de práticas e reflexões advindas dos campos da artes, da filosofia, da sociologia e das atividades físicas.

Docente(s) Responsável(eis)

2320046 - Marilia Velardi

Programa Resumido

O corpo e as ações corporais no campo das artes; o corpo como espaço de encenação, representação e expressão intencional de significações; - o corpo como meio de levar as pessoas à descoberta das potencialidades inerentes ao fazer artístico e que vise o prazer e a fruição da atividade em si: impactos sobre a saúde das pessoas. A preparação corporal e a performance do artista (músico, dançarino, bailarino, ator, artista plástico).

As ações motoras nas artes (teatro, danças, circo) com suas peculiaridades como forma de atividade física. A preparação corporal necessária, possível e requerida para favorecer a adequada performance do artista (músico, dançarino, bailarino, ator, artista plástico), compreendida como uma preparação física que considere a especificidade do trabalho artístico.

Programa

Módulo 1- Introdução: a arte como meio e como fim: reflexões sobre os usos e significações do movimento humano nestas perspectivas. Módulo 2 – Corpo e movimento nas artes e as performances apoiadas no corpo do artista. Módulo 3 – Preparação do corpo do artista Módulo 4 – Arte, corpo e movimento como meio: estratégias e usos no campo da Saúde.

Avaliação

Avaliações teóricas, trabalhos em grupo, debates, portfólio, relatórios de participação em eventos artísticos.

Método

Aulas teóricas e práticas.

Critério

Provas escritas, portfólios, diários de campo.

Norma de Recuperação

Terão direito a recuperação os alunos que tenham obtido média semestral maior ou igual a 3,0 (três) e frequência maior que 70%. A recuperação constará de uma prova escrita cumulativa (peso 5) que será somada à média semestral (peso 5), devendo o aluno atingir no mínimo 5,0 pontos como média final de recuperação.

Bibliografia básica:

AZEVEDO, S.M. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2004.
 MEYER, S. "Ser" um corpo: a impregnação da consciência pelo movimento. Revista Urdimento n. 12, 2009 (P.93-102).
 VIANNA, K. A Dança. (3ª. ed). São Paulo: SUMMUS, 2005.

Bibliografia complementar:

BELARDINELLI R, LACALAPRICE F, VENTRELLA C, VOLPE L, FACCENDA E. Waltz dancing in patients with chronic heart failure: new form of exercise training. Circ Heart Fail. 2008 jul;1(2):107-14.
 BOLSANELLO, D.P Em pleno corpo: educação somática, movimento e saúde. Curitiba: Editora Juruá, 2009.
 BORTOLETO, M.A.C. Introdução à pedagogia das atividades circenses. Jundiaí: Editora Fontoura, 2008
 FERRACINI, R. Ação física: afeto e ética. Revista Urdimento n. 13, 2009 (P.123-134).
 BUENO, M.L. ;CASTRO, A.L. (orgs.) Corpo, território de cultura. São Paulo: Annablume, 2005.
 PICON-VALLIN, B. A Arte do teatro entre tradição e vanguarda: Meyerhold e a cena contemporânea (tradução de Fátima Saadi, Claudia Fares, Denise Vaudois). Rio de Janeiro: Teatro do pequeno gesto, 2006.
 ROPA, E.C. O solo de dança no século XX: entre proposta ideológica e estratégia desobrevivência. Revista Urdimento n. 12, 2009 (P.61-72).

EMENTA PROPOSTA PARA 2013

Disciplina: ACH0606 –Atividades Física e a preparação corporal do artista

Créditos Aula: 2

Créditos Trabalho: 1

Carga Horária Total: 60 h

Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2013

Objetivos

Promover reflexões quanto às possibilidades de compreensão do corpo, do movimento humano e das atividades físicas nas artes. Propor reflexões e análises sobre o corpo do artista e os usos das técnicas corporais como meios de preparação para as performances.

Docente(s) Responsável(eis)

2320046 - Marília Velardi

Programa Resumido

O corpo e as ações corporais no campo das artes; o corpo como espaço de encenação, representação e expressão intencional de significações; o corpo como meio de levar as pessoas à descoberta das potencialidades inerentes ao fazer artístico: impactos sobre a saúde das pessoas. A preparação corporal e a performance do artista (músico, dançarino, bailarino, ator, artista plástico).

Programa

As ações motoras nas artes (teatro, danças, música, circo) e as suas particularidades. A preparação corporal necessária, possível e requerida para favorecer a performance do artista (músico, dançarino, bailarino, ator, artista plástico), compreendida como uma

preparação física que considere a especificidade do trabalho artístico. Módulo 1- Introdução: a arte como meio e como fim: reflexões sobre os usos e significações do movimento humano nestas perspectivas. Módulo 2 – Corpo e movimento nas artes e as performances apoiadas no corpo do artista. Módulo 3 – Preparação do corpo do artista. Módulo 4 – Arte, corpo e movimento como meio: estratégias e usos no campo da Saúde.

Avaliação

Provas escritas, portfólios, diários de campo, seminários.

Método

Aulas teóricas e práticas.

Critério

Provas escritas, portfólios, diários de campo, seminários

Norma de Recuperação

Terão direito à recuperação os alunos que tenham obtido média semestral maior ou igual a 3,0 (três) e frequência maior que 70%. A recuperação constará de uma prova escrita cumulativa (peso 5) que será somada à média semestral (peso 5), devendo o aluno atingir no mínimo 5,0 pontos como média final de recuperação.

Bibliografia básica:

AZEVEDO, S.M. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2004.

MEYER,S. “Ser” um corpo: a impregnação da consciência pelo movimento. Revista Urdimento n. 12, 2009 (P.93-102).

VELARDI, M. O corpo na ópera: alguns apontamentos. Sala Preta, (vol11,n11, 2011). (Disp. em <http://revistasalapreta.com.br/index.php/salapreta/article/view/361>)

VIANNA, K. A Dança. (3ª. ed). São Paulo: SUMMUS, 2005.

Bibliografia complementar:

BELARDINELLI R, LACALAPRICE F, VENTRELLA C, VOLPE L, FACCENDA E. Waltz dancing in patients with chronic heart failure: new form of exercise training. *Circ Heart Fail.* 2008 jul;1(2):107-14..

BOLSANELLO,D.P Em pleno corpo: educação somática, movimento e saúde. Curitiba:Editora Juruá, 2009.

BORTOLETO,M.A.C. Introdução à pedagogia das atividades circenses. Jundiaí: Editora Fontoura, 2008

FERRACINI, R. Ação física: afeto e ética. Revista Urdimento n. 13, 2009 (P.123-134).

BUENO, M.L. ;CASTRO, A.L. (orgs.) Corpo, território de cultura. São Paulo: Annablume, 2005.

1.2 PEREIRA,S.S. Rastros do Tanztheater no Processo Criativo de ES-BOÇO (2aEd.). São Paulo: Annablume, 2010.

PICON-VALLIN, B. A Arte do teatro entre tradição e vanguarda: Meyerhold e a cena contemporânea (tradução de Fátima Saadi, Claudia Fares, Denise Vaudois). Rio de Janeiro: Teatro do pequeno gesto, 2006.

ROPA, E.C. O solo de dança no século XX: entre proposta ideológica e estratégia de sobrevivência. Revista Urdimento n. 12, 2009 (P.61-72).

SOUZA, J.F.R. As origens da Modern Dance. São Paulo: Annablume, 2009.

4.3.10 Disciplina ACH0615 - Promoção da Saúde ALTERAÇÃO NA EMENTA

Disciplina: JUSTIFICATIVA

A ementa atual apresenta alguns equívocos na descrição da especificidade da área. Optou-se, ainda, por uma descrição capaz de contemplar as reflexões mais atuais sobre o tema, bem como por atualizar a bibliografia.

EMENTA ATUAL

Disciplina: ACH0615 - Promoção da Saúde

Créditos Aula:2

Créditos Trabalho: 0

Carga Horária Total: 30 h

Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2012

Objetivos

Oferecer oportunidades para que os alunos se capacitem para: Analisar criticamente os conceitos de Promoção da Saúde e da Educação em Saúde, que têm orientado os trabalhos de saúde no Brasil e no mundo, as metodologias utilizadas nestas experiências e as consequências das mesmas para a saúde e qualidade de vida da população.

Docente(s) Responsável(eis)

2546570 - Alex Antonio Florindo

2144321 - Douglas Roque Andrade

2320046 - Marília Velardi

Programa Resumido

Identificar as características e os princípios orientadores do trabalho de Promoção da Saúde e da Educação em Saúde realizado no universo de instituições da sociedade, isto é, nos espaços onde as pessoas vivem e convivem e relacioná-las com os princípios e valores da Promoção da Saúde: equidade, participação, intersetorialidade e sustentabilidade;

Refletir sobre o empoderamento e a participação social na prática da Promoção da Saúde e da Educação em Saúde nos programas realizados nos diferentes espaços onde as pessoas vivem e convivem: escolas, empresas e outros, analisando os problemas e as potencialidades existentes;

Vivenciar metodologias participativas que podem facilitar processos educativos nos programas de Promoção da Saúde;

Elaborar estratégias de intervenções integradas, intersetoriais e participativas, que atendam às necessidades de saúde das pessoas, que convivem em diferentes espaços da sociedade e se dimensionem a força de seus determinantes sociais, econômicos, culturais, políticos e biológicos.

Programa

- Dinâmica de integração (levantamento de expectativas e contrato do grupo);

- Promoção da Saúde como novo paradigma da Saúde Pública;

- Educação, participação, comunicação e Segurança Alimentar como instrumentos de Promoção.

Avaliação

Método

O conteúdo programático da disciplina será desenvolvido através de aulas expositivas, seminários em grupo, discussão de leituras de artigos recomendados, visitas técnicas e preparação de tarefas.

Critério

Dois blocos de avaliação: prova escrita (60%) e participação na confecção de tarefas, discussões, visitas técnicas e resoluções de problemas.

Norma de Recuperação

Será aplicada prova escrita, em data a ser fixada pelo docente, observando-se o disposto no art. 1o. da Resolução COG-3583, de 29/09/89.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Vigitel Brasil 2008: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. 2009.

COMISSÃO NACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE. As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil. Brasília: Relatório final da Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS), 2008.

VILARTA R, GUTIERREZ GL e MONTEIRO MI (org.) Qualidade de vida: evolução dos conceitos e práticas no século XXI. Campinas: Ipes, 2010.

Bibliografia Complementar:

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. Manual técnico de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar / Agência Nacional de Saúde Suplementar. Edição 3. ed. rev. Atual. Rio de Janeiro, 2009.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de promoção da saúde. Brasília; 2006.

Bibliografia Complementar:

WESTPHAL, MF. Promoção da saúde e prevenção de doenças. Tratado de Saúde Coletiva. 2006; 635-667.

CAMPOS GWS et al (org.). Tratado de saúde coletiva. Hucitec. Fiocruz. Rio de Janeiro, 2007

EMENTA PROPOSTA PARA 2013

Disciplina: ACH0615 - Promoção da Saúde

Créditos Aula:2

Créditos Trabalho: 0

Carga Horária Total: 30 h

Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2013

Objetivos

Conhecer os princípios da Promoção da Saúde bem como as concepções teóricas que têm norteado as iniciativas e estudos orientados por essa perspectiva. Analisar criticamente os conceitos de Promoção da Saúde e da Educação em Saúde que têm orientado os trabalhos no campo da Saúde no Brasil e no mundo. Identificar os métodos utilizados em programas e práticas de Promoção e Educação em Saúde e as suas consequências na saúde e qualidade de vida das pessoas. Identificar os objetivos e métodos utilizados em pesquisas baseadas no ideário da Promoção da Saúde.

Docente(s) Responsável(eis)

2546570 - Alex Antonio Florindo
 2144321 - Douglas Roque Andrade
 2320046 - Marília Velardi

Programa Resumido

Antecedentes, princípios e pressupostos da Promoção da Saúde. Os campos de atuação na Promoção da Saúde políticas públicas saudáveis, ambientes favoráveis à saúde, fortalecimento da ação comunitária, desenvolvimento de habilidades individuais, reorientação dos serviços de saúde. Princípios da Promoção de Saúde, Educação em Saúde e Pesquisa em Promoção da Saúde.

Programa

- O surgimento do ideário da Promoção da Saúde: os documentos e cartas.
- As diferenças entre Promoção e Prevenção em Saúde: o que é promover saúde?
- Autonomia e Empowerment na práxis em PS:foco nas populações e nos indivíduos
- Educação em Saúde e a prática em Promoção da Saúde: compromisso interdisciplinar e multiprofissional.
- Estratégias em Educação em Saúde: o lugar da AF.
- Paulo Freire e o *empowerment education*.
- Educação Dialógica e a prática em Ciências da Atividade Física.
- A pesquisa apoiada no ideário da Promoção da Saúde: avanços e tendências.
- A pesquisa qualitativa em Promoção da Saúde: o pesquisador como instrumento.

Avaliação

Dois blocos de avaliação: prova escrita (60%) e participação na confecção de tarefas, discussões, e resoluções de problemas.

O conteúdo programático da disciplina será desenvolvido através de aulas expositivas, seminários em grupo, discussão de leituras de artigos recomendados e preparação de tarefas.

Critério

Dois blocos de avaliação: prova escrita (60%) e participação na confecção de tarefas, discussões, e resoluções de problemas.

Norma de Recuperação

Será aplicada prova escrita, em data a ser fixada pelo docente, observando-se o disposto no art. 1o. da Resolução COG-3583, de 29/09/89.

Bibliografia Básica:

BUSS,P.M.; CARVALHO, A.I. Desenvolvimento da promoção da saúde no Brasil nos últimos vinte anos (1988-2008) Ciênc. saúde coletiva, 2009 14(6). 2306-2318, 2009.Disp. em <http://www.scielo.br/pdf/csc/v14n6/39.pdf>
 CZERESNIA, D. & FREITAS, C. M. de (Orgs.) Promoção da Saúde: conceitos, reflexões e tendências. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.
 FLEURY-TEIXEIRA,P. ET AL. Autonomia como categoria central no conceito de promoção de saúde Ciênc. saúde coletiva vol.13 suppl.2 Rio de Janeiro Dec. 2008. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232008000900016&script=sci_arttext

HEIDEMANN, I. T. S. B. A promoção da saúde e a concepção dialógica de Freire: possibilidades de sua inserção e limites no processo de trabalho das equipes de saúde da família. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2006. (Tese de Doutorado)

TURATO, E.R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Rev Saúde Pública, 39 (3) 507-14, 2005.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. As cartas da Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde: 2002. [acessado 2012 mar 01]. Disp. em: http://www.saude.gov.br/bvs/conf_tratados.html

CANESQUI A.M. Os estudos de antropologia da saúde/doença no Brasil na década de 1990. Cien Saude Colet, 8(1) 119-124, 2003.

CARVALHO, S.R. Os múltiplos sentidos da categoria "empowerment" no projeto de Promoção à Saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(4):1088-1095, jul-ago, 2004.

CORREIA, M.S., VELARDI, M.; MIRANDA, M.L.J. A prática da educação física para idosos ancorada na pedagogia freireana: reflexões sobre uma experiência dialógica-problematizadora. Revista Movimento. v. 17, n. 4, 2011

FREIRE, P. Educação como prática de liberdade. Fonte: Rio de Janeiro; Paz e Terra; 1983

HEIDEMANN, I. T. S. B ALMEIDA M.C.P., BOEHS A.E., WOSNY A.M., MONTICELLI, I. M. Promoção à saúde: trajetória histórica de suas concepções. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2006 Abr-Jun; 15(2):352-8.

LALONDE, M. New perspective on the health of Canadians: 28 years later. Rev Panam Salud Publica, 2002 . <http://dx.doi.org/10.1590/S1020-49892002000900001>

MACHADO, M.F.A.S. et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual. Ciência & Saúde Coletiva, 12(2):335-342, 2007 .

MARCONDES, W.B. A convergência de referências na promoção da saúde. Saúde e Sociedade v.13, n.1, p.5-13, jan-abr 2004.

SANTOS, L.M.; DA ROS, M.A.; CREPALDI, M.A.; RAMOS, L.R. Grupos de promoção à saúde no desenvolvimento da autonomia, condições de vida e saúde. Rev Saúde Pública 2006;40(2):346-52.

WALLERSTEIN N, BERNSTEIN E. Empowerment Education: Freire's Ideas Adapted to Health Education. Health Educ Quarterly 1988; 15; 379-393.

4.3.11 Disciplina: ACH0502 - Epidemiologia da Atividade Física

ALTERAÇÃO NA EMENTA E NAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Disciplina: JUSTIFICATIVA

Aperfeiçoamento do conteúdo programático de acordo com as novas evidências na área de atividade física e saúde e atualização das referências bibliográficas.

EMENTA ATUAL

Disciplina: ACH0502 - Epidemiologia da Atividade Física

Créditos Aula: 4

Créditos Trabalho: 0

Tipo: Semestral

Objetivos

- Conceituar e discutir os fundamentos da epidemiologia e sua aplicação para área de atividade física;
- Habilitar os bacharéis em Ciências da Atividade Física para a análise e interpretação de estudos em epidemiologia da atividade física;
- Discutir a epidemiologia no contexto interdisciplinar do ciclo básico e com outras disciplinas das ciências da atividade física e da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP;
- Desenvolver o pensamento científico, crítico e autônomo para a reflexão e busca de resolução de problemas na área de atividade física.

Docente(s) Responsável(eis)

Alex Antonio Florindo

Programa Resumido

Conceitos e definições de epidemiologia e epidemiologia da atividade física. Histórico da epidemiologia e da epidemiologia da atividade física. Causalidade e enfoque de risco. História natural das doenças e níveis de prevenção. Medidas para avaliação em epidemiologia. Epidemiologia descritiva. Análises em epidemiologia. Epidemiologia analítica. Tipos de estudos epidemiológicos. Epidemiologia das doenças infecciosas. Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis. Evidências científicas em epidemiologia da atividade física.

Programa

Módulo 1. Conceitos em epidemiologia:

Conceitos e objetivos da epidemiologia da atividade física
 Histórico da epidemiologia e da epidemiologia da atividade física
 Conceito de causalidade e risco
 História natural das doenças e níveis de prevenção

Módulo 2. Epidemiologia descritiva

Epidemiologia descritiva: quem, quando e onde
 Medidas para avaliação em epidemiologia

Módulo 3. Epidemiologia analítica:

Epidemiologia analítica: formulação, teste de hipóteses, amostras e análises
 Estudos experimentais: aplicações para a atividade física
 Estudos de coorte: aplicações para a atividade física
 Estudos transversais: aplicações para a atividade física
 Estudos caso-controle: aplicações para a atividade física
 Discussão dos tipos de estudos epidemiológicos e critérios para se julgar causalidade

Módulo 4. Epidemiologia da atividade física:

Medidas das atividades físicas aplicadas a estudos epidemiológicos
 Estudos de prevalência de atividade física no Brasil e no Mundo
 Atividade física e as relações com indicadores ambientais
 Epidemiologia do HIV/aids: aplicações para a atividade física
 Epidemiologia do câncer e as relações com a atividade física
 Epidemiologia da obesidade as relações com a atividade física

Epidemiologia das doenças cardiovasculares e as relações com a atividade física
 Epidemiologia do diabetes tipo 2 as relações com a atividade física
 Epidemiologia da osteoporose e as relações com a atividade física
 Epidemiologia de agravos psicológicos e as relações com a atividade física
 Intervenções para promoção da atividade física

Avaliação
 Método

Provas individuais e trabalhos em grupo.

Critério

Média final= $0,2 * (\text{nota dos trabalhos}) + 0,3 * (\text{nota da prova 1}) + 0,5 * (\text{nota da prova 2})$.

Norma de Recuperação

Será aplicada uma prova escrita sobre todo o conteúdo da disciplina em data a ser determinada.

Bibliografia

Almeida Filho N, Rouquayrol MZ. Introdução à epidemiologia. 3a edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2002.

Pereira MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1995.

Pitanga FJG. Epidemiologia da atividade física, exercício físico e saúde. 2a edição. São Paulo. Phorte, 2004.

Dishman RK, Washburn RA, Heath GW. Physical activity epidemiology. Human Kinetics. Champaign. 2004.

EMENTA PROPOSTA PARA 2013

Disciplina: ACH0502 - Epidemiologia da Atividade Física

Créditos Aula: 4

Créditos Trabalho: 0

Tipo: Semestral

Objetivos

- 1) Conceituar e discutir os fundamentos da epidemiologia e sua aplicação para área de atividade física;
- 2) Habilitar os bacharéis em Ciências da Atividade Física para a análise e interpretação de estudos em epidemiologia da atividade física;
- 3) Discutir a epidemiologia no contexto interdisciplinar do ciclo básico e com outras disciplinas das ciências da atividade física e da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP;
- 4) Desenvolver o pensamento científico, crítico e autônomo para a reflexão e busca de resolução de problemas na área de atividade física.

Ao final do curso, os alunos deverão compreender o que é a epidemiologia e sua importância para a saúde pública e para as ciências da atividade física; Os alunos deverão ser capazes de conceituar os diferentes termos utilizados na epidemiologia da atividade física, bem como interpretar adequadamente os estudos na área de epidemiologia da atividade física.

Docente(s) Responsável(eis)
Alex Antonio Florindo

Programa Resumido

Conceitos e definições de epidemiologia e epidemiologia da atividade física. Histórico da epidemiologia e da epidemiologia da atividade física. Causalidade e enfoque de risco. História natural das doenças e níveis de prevenção. Medidas para avaliação em epidemiologia. Epidemiologia descritiva. Epidemiologia analítica. Tipos de estudos epidemiológicos. Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis. Evidências científicas em epidemiologia da atividade física.

Módulo 1. Conceitos em epidemiologia:

Conceitos e objetivos da epidemiologia da atividade física
Histórico da epidemiologia e da epidemiologia da atividade física
Conceito de causalidade e risco
História natural das doenças e níveis de prevenção
Epidemiologia descritiva: quem, quando e onde
Medidas para avaliação em epidemiologia
Epidemiologia analítica: formulação, teste de hipóteses, amostras e análises
Estudos experimentais: aplicações para a atividade física
Estudos de coorte: aplicações para a atividade física
Estudos transversais: aplicações para a atividade física
Estudos caso-controle: aplicações para a atividade física
Discussão dos tipos de estudos epidemiológicos e critérios para se julgar causalidade
Critérios para se julgar causalidade em epidemiologia
Viés, confusão, mediação e modificação de efeito em epidemiologia

Módulo 2. Epidemiologia da atividade física:

Medidas das atividades físicas aplicadas a estudos epidemiológicos
Estudos de prevalência de atividade física no Brasil e no Mundo
Atividade física e as relações com indicadores individuais
Atividade física e as relações com indicadores ambientais
Epidemiologia do câncer e as relações com a atividade física
Epidemiologia da obesidade as relações com a atividade física
Epidemiologia das doenças cardiovasculares e as relações com a atividade física
Epidemiologia do diabetes tipo 2 as relações com a atividade física
Epidemiologia da osteoporose e as relações com a atividade física
Epidemiologia de agravos psicológicos e as relações com a atividade física

Avaliação

Método

Provas individuais e trabalhos em grupo.

Critério

Média final= $0,2 * (\text{nota dos trabalhos}) + 0,3 * (\text{nota da prova 1}) + 0,5 * (\text{nota da prova 2})$.

Norma de Recuperação

Será aplicada uma prova escrita sobre todo o conteúdo da disciplina em data a ser determinada.

Bibliografia

Almeida Filho N, Rouquayrol MZ. Introdução à epidemiologia. 3a edição. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2002.

Pereira MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 1995.

Florindo AA, Hallal PC. Epidemiologia da Atividade Física. São Paulo. Editora Atheneu, 2011.

Dishman RK, Washburn RA, Heath GW. Physical activity epidemiology. Human Kinetics. Champaign. 2004.